

COMENTANDO O ZOHAR KADOSH

IV – A PARASHÁ VAYERÁ NO ZOHAR

O texto usado do Zohar foi traduzido do espanhol. O alvo deste trabalho é trazer alguma luz de forma prática e direta sobre os textos sagrados deste que é o livro por excelência da Cabalá, o Pensamento Místico da Torah.

Por Vlamir Dias Rebeque

רבי חייא פתח (שיר השירים ב' י"ב) הנצנים נראו בארץ עת הזמר הגיע וקול התור נשמע בארצנו. הנצנים נראו בארץ, כד ברא קודשא בריך הוא עלמא. יתב בארעא כל חילא דאתחזי לה. וכלא הוה בארעא, ולא אפיקת איבין בעלמא עד דאתברי אדם, כיון דאתברי אדם, כלא אתחזי (ד"א ל"ג למיפק) בעלמא, וארעא גליאת איבהא וחילקא דאתפקדו בה.



O rabino Hiyya abriu (Cântico dos Cânticos 2:12):

"Os brotos apareceram na terra, chegou o tempo do canto, e a voz da rola se ouve em nossa terra."

"Os brotos apareceram na terra" — quando o Santo, bendito seja Ele, criou o mundo, Ele colocou na terra todas as forças que deveriam se revelar nela. Tudo estava na terra, mas não brotou nada no mundo até que o ser humano fosse criado.

Assim que o ser humano foi criado, tudo começou a se manifestar no mundo, e a terra revelou seus frutos e suas forças que haviam sido depositadas nela.

בגוונא דא שמים לא יתבו חילין לארעא עד דאתא אדם. הוה הוא דכתיב, (בראשית ב' ה') וכל שית השדה טרם יתנה בארץ וכל עשב השדה טרם יצמח כי לא המטיר יי אלהים על הארץ ואדם אין לעבד את האדמה. אטמרו כל אנו תולדין ולא אתגלון, ושמןא אתעכבו דלא אמטירו על ארעא, כגון דאדם אין, דלא אשתכח ולא אתברי, וכלא אתעכב בגיניה, כיון דאתחזי אדם, מיד הנצנים נראו בארץ וכל חילין דאתטמרו אתגליאו ואתיהיבו בה.

Do mesmo modo, os céus não concederam suas forças à terra até que viesse o ser humano.

É isto que está escrito (Gênesis 2:5):

"E toda planta do campo ainda não estava na terra, e toda erva do campo ainda não havia brotado, porque o Adonai Elohim não havia feito chover sobre a terra, e não havia homem (ADAM) para cultivar o solo."

Todas as gerações estavam ocultas, mas não se revelaram; e os céus se retiveram, não derramando chuva sobre a terra, porque não havia ser humano — não existia ainda, não havia sido criado — e tudo permaneceu suspenso por causa dele.

Assim que o ser humano apareceu, imediatamente os brotos se mostraram na terra, e todas as forças que estavam ocultas se revelaram e foram concedidas a ela.

עת הנזמיר הגיע, דאזתפסן תקונא דתישבון לזמרא קמי קודשא בריך הוא מה דלא אשתכח עד לא אתברי אדם. וקול התור נשמע בארצנו. דהא (ד"א דא) (ד"א ל"ג כל) מלה דקודשא בריך הוא (ד"א ל"ג דעבד) דלא אשתכח בעלמא עד דאתברי אדם. כיון דאשתכח אדם כולא אשתכח.

"Chegou o tempo do canto" — isto significa que foi estabelecida a ordem dos louvores para serem entoados diante do Santo, bendito seja Ele, algo que não existia antes da criação do ser humano.

"E a voz da rola se ouve em nossa terra" — esta é a palavra do Santo, bendito seja Ele, que não se manifestava no mundo até que o ser humano fosse criado.

Assim que o ser humano surgiu, tudo se revelou.

O BAILE DA CRIAÇÃO

O Criador criou o mundo com uma força geradora latente num estado de potencial não manifestado. Criou uma força muito grande na terra, mas a deixou invernando, inerte. E foi assim até o momento em que o ser humano foi criado. A partir deste momento este estado potencial foi ativado, essa força geradora se colocou em marcha e começou a funcionar. A terra começou a gerar, as nuvens começaram a produzir chuva, as espécies na terra a crescer, os animais a mover-se e toda a Criação começa seu "baile", **pois a beleza da Criação é como um baile**.

A lua, os planetas e a Terra começam a ter seus ciclos com sementes tornando-se plantas e proporcionando colheitas em tempos determinados majestosamente. **Tudo começa a bailar**. Toda esta riqueza de variedades e formas de vida estavam criadas, porém, como congeladas, inertes. Mas no momento em que o ser humano - ADAM foi criado, toda a criação começa a se portar como em um grande baile cósmico.

A pergunta que cabe neste momento é: por que o Eterno esperou que o homem fosse criado para que toda esta maravilhosa criação fosse despertada? Porque esperou para manifestar essa força de vida?

Foi assim porque o homem foi criado como um recipiente ou como uma nave de onde o piloto vai dirigir a Criação. E esse piloto é Hakadosh Baruch Hu! O piloto não pode pilotar enquanto a nave não lhe for dada com todos os seus controles e comandos. **Ou seja, a partir do homem, o Eterno pode pilotar a Criação**. Mas há um problema: é preciso que este homem (nave), dê espaço na cabine de comando para o piloto sentar-se e assumir o controle. A verdade é que o homem não está deixando espaço para o Criador, não está deixando que o Criador faça o seu trabalho.

בתר דחטא, כולא אסתלק מעלמא ואתלטא ארעא. דהא הוא דכתיב, (בראשית ג' י"ז) ארורה האדמה בעבורך וגו'. וכתוב כי תעבד את האדמה לא תסר תת פחה לך וגו'. וכתוב וקוץ ודרדר תצמיח לך.

Depois que o ser humano pecou, tudo se retirou do mundo e a terra foi amaldiçoada.

É isto que está escrito (Gênesis 3:17):

"Maldita é a terra por tua causa..."

E também está escrito:

"Quando cultivares a terra, ela não te dará mais sua força..."

E ainda:

"Espinhos e cardos produzirá para ti."

Está escrito na Torah: "Não há lugar para o orgulho e para Mim (que possa ser compartilhado por ambos). Isso quer dizer que, se a cabine do piloto estiver ocupada pelo orgulho, o Eterno não estará fazendo Seu trabalho e pilotando a Criação. Toda a força geradora criada pelo Eterno volta a estar congelada, inerte e o baile já não tem lugar.

אָמאָר נח וַתֵּשֶׁן קַרְדִּימִין וּפְצִירֵי בַּעֲלָמָא. וּלְבַתֵּר וַיִּשְׁתֶּן מִן הַיָּין וַיִּשְׁכַּר וַיִּתְגַּל בְּתוֹךְ אֶהֱלָה. אֶתִּי בְּנִי עָלְמָא וְחֲבִי קַמִּיָּה דְּקוּדְשָׁא בְּרִיךְ הוּא. וְאַסְתַּלְקוּ חִילִּין דְּאַרְעָא (דעלמא) כְּמִלְשָׁדִּמִּין. וְהוּא קִנְיָמִי עַד דְּאֵתָא אֲבָרְהָם.

Veio Noé e trouxe ferramentas — machados e instrumentos de corte — ao mundo.

Depois disso, “bebeu do vinho, embriagou-se e se descobriu dentro de sua tenda” (Gênesis 9:21).

Então os habitantes do mundo pecaram diante do Santo, bendito seja Ele, e as forças da terra se retiraram novamente, como antes, permanecendo suspensas até que viesse Avraham.

O que aconteceu com Adam? Hashem o criou e começou a ativar a força criadora de dentro dele, mas Adam comeu da Árvore do Conhecimento do Bem e do Mal. Por conta disso, Hakadosh Baruch Hu o expulsou do Gan Éden e se retirou, ou seja, esta força magnífica que traz muita sorte de bênçãos sobre esta terra e sobre toda a Criação, se retirou de Adam. Seria interessante observar o texto de Bereshit 3. 23 e 24 agora:

וַיִּשְׁלַחְהוּ יְהוָה אֱלֹהִים מִגֶּן-עֵדֶן לְעַבְדֹּת אֶת-הָאָדָמָה אֲשֶׁר לָקַח מִשָּׁם:

“E o Adonai Elohim o enviou do jardim do Éden, para servir/trabalhar a terra da qual fora tomado.”

Detalhes da tradução palavra por palavra:

- וַיִּשְׁלַחְהוּ – “E o enviou” / “E o despediu”
- יְהוָה אֱלֹהִים – “o Adonai Elohim”
- מִגֶּן-עֵדֶן – “do jardim do Éden”
- לְעַבְדֹּת – “para trabalhar/servir”
- אֶת-הָאָדָמָה – “a terra”
- אֲשֶׁר לָקַח מִשָּׁם – “da qual fora tomado”

וַיִּגְרֶשׁ אֶת-הָאָדָם וַיִּשְׁכֵּן מִקֶּדֶם לְגִן-עֵדֶן אֶת-הַכְּרֻבִּים וְאֵת לֶחֶט הַחֶרֶב הַמִּתְהַפֶּכֶת לְשֹׁמֵר אֶת-דֶּרֶךְ עֵץ הַחַיִּים:

“E expulsou o Adam; e fez habitar, ao oriente do jardim do Éden, os querubins e a chama da espada que se revolvía, para guardar o caminho da árvore da vida.”

Palavra por palavra:

- וַיִּגְרֶשׁ – “E expulsou”
- אֶת-הָאָדָם – “o Adam”
- וַיִּשְׁכֵּן – “e fez habitar/colocar”
- מִקֶּדֶם לְגִן-עֵדֶן – “ao oriente do jardim do Éden”
- אֶת-הַכְּרֻבִּים – “os querubins”
- וְאֵת לֶחֶט הַחֶרֶב הַמִּתְהַפֶּכֶת – “e a chama da espada que se revolvía”
- לְשֹׁמֵר – “para guardar”
- אֶת-דֶּרֶךְ עֵץ הַחַיִּים – “o caminho da árvore da vida”

É interessante que no verso 23 aparece a palavra para Shaliach – enviado. Um Shaliach é alguém que recebe uma missão e é enviado para que a possa cumprir, mas no verso seguinte, o 24, já temos a palavra para expulsar em

cujas letras temos a palavra GUER, ou seja estrangeiro. Há muito o que pensar sobre isso. Por que um enviado se torna um estrangeiro na sequência?

Pilotar a Criação desde o homem é uma metáfora para tratar da manifestação de Sua Chessed sobre a Criação desde o homem ou através de nós e fazer com que o homem e toda a Criação sejam totalmente felizes. Se isto não está ocorrendo, quer dizer que existe algo que não permite que isso ocorra. É sobre isso que diz o texto: "Fareis um Templo e habitarei neles". O fato é que não estamos Lhe fazendo um Templo.

Por isso o Zohar diz na Parashá Vayerá que, quando o homem pecou, gerou um afastamento que o isolou como por uma casca que impede que toda a força geradora naturalmente existente na natureza continuasse a se manifestar. Lembre-se que a forma para esta manifestação ocorrer é que o ser humano seja o canal deste fluxo. Por isso o texto diz: "...por tua causa...".

Quando o texto mostra expressões como "a terra não te dará mais a sua força..." e "...produzirá espinhos e cardos..." é uma referência a esta mudança ou transformação que Adam e consequentemente todos os seus descendentes experimentaríamos a partir de então. Mas não foram as forças originais da Criação que se desfizeram e sim a conexão entre estas forças e o próprio Adam.

A geração de Noach se fez culpável diante do Eterno e então toda esta força geradora que havia sido implantada na terra desapareceu, se ocultou como estava antes da Criação do homem. Existe todo um potencial de força abençoadora que precisamos liberar para que este mundo seja um Gan Éden. Veja! Esta força existe! Há que ser despertada novamente como antes de Adam haver pecado.

Quando chegou Avraham e circuncidou-se, todas estas forças geradoras ocultadas, voltaram a ser manifestas. A circuncisão reativa as forças criativas da terra. Estamos falando de uma força geradora que não está apenas na terra, mas em todo o sistema cósmico, e um único homem foi capaz de reativá-la: Avraham Avinu. A circuncisão de um único homem fez isso.

Então os habitantes do mundo pecaram diante do Santo, bendito seja Ele, e as forças da terra se retiraram novamente, como antes, permanecendo suspensas até que viesse Abraão.

Aqui aprendemos que um único homem pode reparar o mundo. Apenas um é suficiente.

Quando Avraham circuncidou-se e retirou a parte da impureza que estava na carne do seu prepúcio, imediatamente as forças geradoras se puseram em marcha novamente.

כִּי־נָתַתָּ אֲבָרָהֶם (לעלמא) מִיַּד הַנִּצָּנִים נִרְאוּ בְּאַרְצוֹ, אֲתַתְּקֵנוּ וְאֲתַגְּלוּ כָּל חֵילָיו בְּאַרְעָא. עַתָּה הִזְמִיר הַגִּיעַ. בְּשִׁעְתָּא דְּאָמַר לִיה קוּדְשָׁא בְּרִידָה הוּא דִּיתְגַּזֵּר. כִּי־נָן דְּמִטָּא הֵוָּא זְמַנָּא דְּבְרִית אֲשֶׁתְּכַח בֵּיה בְּאַבְרָהֶם וְאֲתַגְּזֵר. כִּי־נָן אֲתַקְּיִים בֵּיה כָּל הָאֵי קָרָא, וְאֲתַקְּיִים עֲלֵמָא, וּמְלָה דְּקוּדְשָׁא בְּרִידָה הוּא הָנָה בְּאַתְגְּלִיָּא בֵּיה הָדָא הוּא דְּכֵתִיב וַיֵּרָא אֵלָיו יי.

Quando Abraão veio ao mundo, imediatamente “os brotos apareceram na terra” — todas as forças na terra foram estabelecidas e reveladas.

"Chegou o tempo do canto" — no momento em que o Santo, bendito seja Ele, Lhe disse que deveria se circuncidar, e quando chegou o tempo da aliança, ela se manifestou em Abraão e ele se circuncidou.

Então se cumpriu nele todo este versículo, o mundo se confirmou, e a palavra do Santo, bendito seja Ele, tornou-se revelada nele.

É isto que está escrito: “E o Adonai apareceu a ele” (Gênesis 18:1).

TEXTO DO ZOHAR

Zohar, Parashá Vayerá, seção 36 (Zohar I, 36b).

Ele (Rabi Abba) disse: A humanidade entende pouco sobre o que há (o que acontece ou sobre isto) neste mundo. Pois os dias que passam, elevam-se e se colocam diante do Todo-Poderoso, ou seja, todos os dias da existência do homem neste mundo. Pois todos esses foram criados e todos aparecem no alto. Que eles foram criados, sabemos pelas palavras da Escritura: "Os dias foram formados". E quando chega a hora em que os dias (de cada pessoa) estão para partir deste mundo, todos eles se aproximam do Rei Altíssimo, como está escrito: "E aproximavam-se os dias de Israel quando ele estava para morrer". Mas, enquanto o homem está neste mundo, ele não considera ou reflete sobre o que foi erguido (para diante do Eterno), e ele olha para cada dia que passa como se ele tivesse desaparecido no nada. Quando a alma deixa este mundo, ela não sabe em que caminho fará a jornada. Pois não é concedido a todas as almas ascender ao caminho que conduz ao reino de esplendor onde as almas escolhidas continuam a brilhar. **Porque é o caminho que o homem percorre neste mundo que determina o caminho da alma na sua partida.** Assim, se um homem é atraído para o Santo, Bendito seja Ele, e está cheio de anseio por Ele neste mundo, sua alma ao se afastar dele (deste mundo) é conduzida para os reinos mais elevados pelo impulso dado a ela todos os dias neste mundo.

R. Abba continuou: Certa vez, encontrei-me em uma cidade habitada por descendentes dos **"filhos do Oriente"**, e eles me transmitiram um pouco da antiga Sabedoria que conheciam. Eles também possuíam alguns de seus livros de Sabedoria e me mostraram um no qual estava escrito que, **de acordo com a meta que um homem se propõe neste mundo, ele atrai um espírito do alto para si.** Se ele está se esforçando para obter algum objetivo sagrado e elevado, ele atrai esse objetivo de cima para baixo para si mesmo. Mas se o seu desejo é fazer o seu caminho para o outro lado, e dá o seu melhor nisso, então atrai para si, aqui, do alto, a outra influência. Diziam também que **tudo depende do tipo de linguagem, ação e intenção a que o homem se acostuma**, porque atrai para si, aqui, de cima daquele lado para o qual costuma tender.

No mesmo livro encontrei também os ritos e cerimônias pertencentes ao culto das estrelas, com as fórmulas e orientações necessárias para concentrar o pensamento sobre eles, a fim de aproximá-los do devoto. O mesmo princípio se aplica a quem procura ligar-se ao espírito sagrado nas alturas. Pois é por suas ações, por suas palavras e por seu fervor e devoção que ele pode atrair aquele espírito do alto para si. Então eles disseram que **se um homem segue uma determinada direção quando ele deixa este mundo; ou seja, no outro mundo, ele estará vinculado àquilo a que está vinculado neste mundo; se santo, santo, se impuro, impuro.** Se ele busca a santidade, no alto ele será atraído para aquele lado e será feito um servo para ajudar o Santo entre os anjos, e ele se encontrará entre os seres santos mencionados nas palavras: "Então Eu irei, darei livre acesso entre os que ajudam".

Da mesma forma, se ele se inclinar para a impureza, será atraído para aquele lado e será incorporado à sociedade impura e ligado a ela. Eles são chamados de: "Prejudiciais à humanidade", e quando um homem deixa este mundo, eles o pegam e o jogam na Gehenna, na região onde o julgamento é aplicado àqueles que se mancharam e mancharam seus espíritos. Depois disso, ele é feito companheiro dos espíritos impuros e torna-se um "daninho da humanidade" como um deles.

Então eu disse a eles: Meus filhos, **tudo isso é semelhante ao que aprendemos em nossa Torá**, mas, mesmo assim, vocês devem se afastar desses serviços idólatras e depois daqueles "lados" mencionados aqui. Esteja atento para que - Deus nos livre - não se separe do culto do Santo, porque todos esses livros desviam a humanidade. Pois os antigos filhos do Oriente possuíam mais

sabedoria que haviam herdado de Abraão, que a transmitiu aos filhos das concubinas, como está escrito: “Mas os filhos das concubinas que Abraão tinha, Abraão deu-lhes presentes, e enquanto ele ainda estava vivo, Ele os enviou para longe de seu filho Isaac, para o Oriente, para o país dos filhos do Oriente”. **Com o passar do tempo, eles seguiram o caminho dessa sabedoria em muitas direções erradas.** O mesmo não aconteceu com a semente de Isaque, com a parte de Jacó. Pois está escrito: “E Abraão deu tudo o que tinha para Isaac”, e esta é a herança sagrada da fé que Abraão propagava, e da esfera da qual Jacó saiu, da qual está escrito: “E vê aqui que o Senhor esteve ao lado dele”, e também: “E, você, Israel, meu servo ...”.

Portanto, cabe ao homem seguir o Santo e se inclinar para Ele continuamente, como está escrito: “E para Ele você se orientará”. Está escrito: “Quem subirá ao monte do Senhor?”. E a resposta é: “Aquele que é limpo de mãos e de coração puro”, isto é, aquele que não fez figuras vãs com suas mãos e não transportou objetos perversos com elas, nem se maculou por elas como aqueles que deliberadamente mancham seus corpos. “E puro de coração”; isto é, aquele que afasta o coração e o espírito do “outro lado” e os dirige ao serviço do Santo. E então ele diz: “Aquele que não levou seu coração à falsidade ... receberá uma bênção do Senhor”, ou seja, ao deixar este mundo sua alma sobe munida de boas obras que o habilitarão a entrar entre os santos seres celestiais, conforme o versículo: “Marcharei diante do Senhor na terra dos viventes”, porque “não conduziu a sua alma à mentira, receberá uma bênção do Senhor ...”.

O segundo e terceiro parágrafos me levam a uma reflexão.

Por que o Eterno permitiu que Avraham desse “presentes aos seus filhos” antes de enviá-los para longe de Yitschak? E por que enviá-los para longe? Não eram seus filhos? É certo e está bem estabelecido na Torah que “em Yitschak será chamada a tua descendência”, mas então por que dar presentes e enviar para longe?

No Egito, segundo explicam os sábios, pessoas dentre o povo quiseram ficar e não sair junto com os demais, mas o Eterno não permitiu e morreram nos três dias de trevas que ocorreu. No deserto, decidiram retornar ao Egito e o Eterno, mais uma vez, não permitiu. Tentaram desmerecer a Terra e a Promessa para fazer o povo desistir de entrar, mas o Eterno novamente não permitiu. E poderíamos citar ainda a sedição de Corah, as incontáveis vezes em que o Eterno suscitou filisteus para que Israel retornasse, como mostra o livro de Juízes, as inúmeras vezes que tentaram destruir Israel e o Eterno continuou não permitindo, ou seja; se houve permissão do Eterno para que os filhos de Avraham recebessem ensinamentos sobre os Segredos dos Céus, ainda que em muito menor intensidade que Yitschak, isso aponta para algum propósito. Há uma razão.

Não é preciso dizer que nada foge do controle Divino. Sabemos disso.

Existem outros textos que igualmente nos fazem pensar, como este trecho do tratado de Pesachim 87b:

Em resposta à demonstração de lealdade de Oseias à sua família, **o Santo, Bendito seja**, o repreendeu e **disse: Assim como você, cuja esposa é prostituta e seus filhos dela são filhos da prostituição, e você nem sabe se são seus ou filhos de outros** homens, apesar disso, você ainda está apegado a eles e não os abandonará, **assim** também, eu ainda estou apegado **ao povo judeu, que são meus filhos, os filhos dos meus** fiéis que suportaram **provações, os filhos de Abraão, Isaque e Jacó.** Eles são tão especiais que são **uma das quatro aquisições que adquiri no Meu mundo.**

Ou ainda outros textos como estes:

Ezequiel 11:17 – “Assim diz o Adonai YHVH (יְהוָה יְאֹדָנִי): Eu vos congregarei dentre os povos, e **vos recolherei** das terras nas quais fostes espalhados, e **vos darei** a terra de Israel.”

Ezequiel 20:34 – “**Eu vos tirei** dentre os povos, e **vos congregarei** das terras nas quais fostes espalhados, com mão forte e braço estendido, e com indignação derramada.”

Jeremias 32:37 – “Eis que **eu os congregarei** de todas as terras para onde **os lancei** na minha ira, no meu furor e na minha grande indignação; e os **tornarei** a trazer a este lugar, e **farei** que nele habitem em segurança.”

Isaías 43:5-6 – “Não temas, porque eu sou contigo; do **oriente** trarei a tua descendência, e do **ocidente** te ajuntarei. Direi ao norte: Dá; e ao sul: Não retenhas; trazei meus filhos de longe, e minhas filhas das extremidades da terra.”

Há passagens no Zohar que escondem afirmações precisas sobre o texto que declara que o Conhecimento de Hakadosh Baruch Hu encherá toda a Terra, que deixam claro o fato de que uma grande redenção ou correção de caminhos ocorrerá em toda a terra e não apenas em um povo específico.

Moshê Chaim Luzzato em seu livro Haderech Hashem – O Caminho de D’us, mostra que no futuro, aqueles que se esforçaram para, desde já entender a Vontade Suprema, atuarão como emissários ou farão parte de uma hierarquia que existirá para que todas as pessoas em todos os lugares tenham a chance de aprender o que não estudaram antes. Ou seja, haverá níveis, uns mais a frente e outros começando, mas veja! Todos serão alcançados. Não se trata de ser maior ou menor, mas um sistema de engrenagens que levará, portanto, todos ao mesmo nível.

Se não existe a intenção do Eterno em alcançar realmente todas as pessoas, por que tudo isso que mencionamos acima?

Alguém poderia dizer, mas e quanto ao estado pecaminoso e mesmo demoníaco que paira sobre o mundo que vemos hoje?

וְשָׂרְפוּ בְּתוֹךְ בָּאֵשׁ וְעִשְׂוֵי-הַבָּהֶן שְׂפָטִים לְעֵינֵי נָשִׁים רַבּוֹת וְהַשְׁבִּיתִי מִזִּזְנָהּ וְגַם-אַתָּה לֹא תִתְנִי-עוֹד:

Eles colocarão suas casas em chamas e aplicarão punição sobre vocês diante de muitas mulheres; assim, vou acabar com suas prostituições, e você não pagará mais taxas.

וְהִנַּחְתִּי חֲמַתִּי בָּךְ וְסִרְהָ קִנְאָתִי מִמֶּךָ וְשָׂקַטְתִּי וְלֹא אֶכְעַס עוֹד:

Quando **eu saciar Minha fúria sobre você** e Minha fúria se afastar de você, então estarei tranquilo; **Não vou mais ficar bravo.**

זֶעַן אֲשֶׁר לֹא-[זְכַרְתִּי] (זְכַרְתִּי) אֶת-יָמַי נְעוּרֶיךָ וְתַרְגּוּמִי לִי בְּכָל-אֶלֶה וְגַם-אֲנִי הָאֵל דְּרַבְּךָ | בְּרֹאשׁ נְתִיתִי נֶאֱמַר אֲדֹנִי יְהוָה וְלֹא (עֲשִׂיתִי) [עֲשִׂיתִי] אֶת-הַזִּזְנָה עַל כָּל-תּוֹעֲבֹתֶיךָ:

Porque **você não se lembrava dos dias da sua juventude**, mas me enfurecia com todas essas coisas, eu vou te pagar pela sua—declara o Soberano Senhor. Você não cometeu depravação além de todas as suas outras abominações?

Estes são os versos 41 a 43 do livro do profeta Ezequiel, capítulo 16. Veja o contexto: o Eterno fala de como viu, tomou Israel e o criou com todo o cuidado e fartura em todos os sentidos. Na sequência denuncia a traição de Israel e a forma imprópria e promíscua de sua conduta. Narra as sentenças e diz que as cumprirá até que “Seu Furor” seja aplacado e então não ficará mais furioso com Israel.

Pelo menos para mim fica clara a mensagem. Há um início e um caminho de descida. Há um cenário que corrobora para que esta descida gere todas as experiências necessárias. Há um ajuste de contas e uma reformatação para que seja como no início. Há uma conclusão que não mudará.

Veja o que texto chega a dizer que Israel esqueceu de sua mocidade! Sim, toda a humanidade esqueceu! Perdemos nosso contato com a origem e isso nos faz diferentes do que de fato somos, nos faz desconhecer nossa verdadeira natureza. O texto ainda diz que a causa desses desvios se dá por conta desse esquecimento.

O PLANO DIVINO

Fomos acostumados a olhar para a espiritualidade pelos olhos da religião e das inúmeras tradições religiosas existentes. No nosso caso, já que temos uma formação inicial baseada num cristianismo que se misturou com superstições e mistos de cultura africana, além dos costumes judaicos ocultos, fica confuso abandonar a ideia de recompensa e castigo da forma como nos foi passada, mas os textos que verificamos acima nos leva a entender que não é bem assim.

No livro O Zohar, comentado pelo Rav Michael Laitman, da editora Imago, na página 49, existe um texto que mais uma vez nos faz pensar, veja:

O OBJETIVO DA CRIAÇÃO

Como não existe noção de tempo no plano espiritual, **nós já existimos em nosso estado definitivo e perfeito no mundo do Infinito (Ein Sof)**. Como o desejo no plano espiritual indica ação, o próprio desejo age, sem um corpo. Portanto, quando o desejo de criar almas (a vontade de ter prazer) surgiu no Criador, quando Ele quis preenchê-las com o mais perfeito deleite — para senti-Lo e deleitar-se em Sua perfeição —, fazer criaturas exatamente como Ele é, **Seu desejo se realizou imediatamente**. Assim apareceu o Mundo do Ein Sof, **no qual nós já existimos em nosso estado definitivo**.

Contudo, ainda precisamos atingir esse estado em nossas sensações. Isso se assemelha a uma pessoa durante o sono: mesmo que esteja dormindo em algum lugar, só ao acordar vai entender onde está. Porém, para atingir esse estado perfeito, temos que passar por um processo gradual de transformação de nossas qualidades interiores (desejos), que corresponde à ascensão espiritual desde o nosso mundo, através de todos os mundos, até o Mundo do Ein Sof.

Para nos guiar até o último estado, o Criador nos governa das Alturas através de todos os mundos. Assim, nada existe em nosso mundo que não se origine no Mundo do Ein Sof, onde o estado último de cada alma determina o caminho que ela está destinada a percorrer no geral e as mudanças que deve sofrer no particular em cada momento (estado) de seu progresso espiritual em direção ao Mundo do Infinito.

Somado a isto temos a afirmação daqueles que estudam a Cabalá com seriedade de que Malchut é a união de todas as centelhas (almas) que estão nela, neste caso a correção de todas essas centelhas (almas) faz com que Malchut se corrija. Se é assim, se existirem almas que não alcancem esta correção, como poderemos entender essa afirmação? Malchut então ficará sem um pedaço? Faltarão partes de Malchut no final? Se assim for, como entender isso como uma correção completa, uma vez que o alvo é justamente esse, a correção completa de toda a Criação?

Lembre-se do que é ensinado pelos sábios: **só existe dentro da Criação, o Criador e a Criatura**, tudo o mais só existe para dar base ao sistema de treinamento pelo qual estamos sendo treinados. É estranho dizer isso, mas estamos sendo treinados em nós mesmos, para entender o que de fato somos e desta forma, realmente dar honra e glória ao Eterno, por reconhecer a grandeza e perfeição de todas as Suas obras. O texto ainda segue dizendo:

Não existe retorno: tudo o que acontece é ditado pela necessidade de conduzir cada alma a seu estado definitivo. Somente este objetivo determina o estado de nosso mundo a cada segundo, o

que acontece a ele no geral e a cada um de nós no particular. O Criador não criou nada em vão; tudo serve ao Seu propósito.

O grande problema com este conceito é que, se as pessoas entenderem que isso significa alguma coisa como: “independente do que fizermos, no final tudo vai dar certo”, então nós teríamos um total desinteresse das pessoas pela espiritualidade, afinal, no fim de tudo, todos seremos transformados e redimidos e teremos aprendido a lição. Se é assim, porque trabalhar por elevação?

Mas não entendo desta forma pelas seguintes razões:

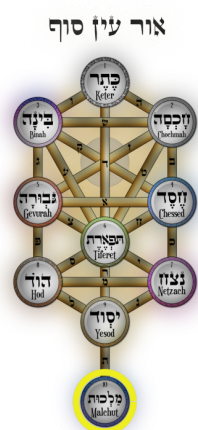
- Como o texto que lemos acima demonstra, a cada avanço que cada alma dá, algum tipo de mudança surge e esta alma já tem mais do que antes possuía.
- Se olharmos para nós mesmos, veremos que racionalmente, teria sido melhor ficar onde estávamos do que assumir a responsabilidade de ser uma “canoa remando contra a maré”, no meio de uma multidão tão intensamente afastada da espiritualidade. No entanto, vimos que algo além de nós mesmos nos empurrou até onde estamos, não foi totalmente voluntário, como se dentro de nós, um limite estivesse já determinado para que o despertar acontecesse num momento específico.
- Embora o mundo pareça cada vez mais perdido, é inevitável perceber que foi justamente a condição da geração de Noach que o fez despontar como um justo.

E se toda esta situação que o mundo vive hoje fizer parte justamente do que poderíamos chamar de treinamento? E se nem tudo o que achamos que são pessoas iguais a nós, for exatamente o que pensamos? Há limites para o que o Eterno poderia criar em termos de planos e sistemas para nossa elevação, seja pelo conhecimento dos Segredos dos Céus, seja por conta dos desafios e sofrimentos que passamos?

Há muito o que pensar a respeito. E entender realmente parece algo, pelo menos por enquanto, muito distante.

O Zohar nos diz que nesta vida devemos suspirar pela Luz Superior, ou seja, pelos Segredos dos Céus. Precisamos desejar esta Luz, ardentemente. Isso porque ainda que não consigamos desvelar todos os segredos durante uma vida, por haver suspirado, desejado esse Conhecimento Supremo nesta vida, depois deste mundo, o Eterno dará este Conhecimento a esta pessoa que o desejou aqui. No Olam Habá se te dará tudo o que não conseguiu nesta vida pelo mérito de o haver desejado.

Uma pessoa pode ser atraída pelo Espírito de Santidade ou pelo Espírito de Tumá (impureza), em função de três coisas: **sua vontade, seus atos e suas palavras**. Assim, **dependendo do que desejamos, do que falamos e do que fazemos nesta vida, seremos dirigidos para o caminho de santidade ou de impureza**. E se uma pessoa está metida num caminho de impureza, depois deste mundo será levado ao mundo da impureza. Mas se está metido em um caminho de santidade, depois deste mundo será levado a um caminho de santidade, onde todos os Segredos dos Céus lhe serão dados, todos os que não conseguiu desvelar durante sua vida.



MALCHUT

Vamos tentar entender um pouco mais sobre a Sefirá Malchut, a mais baixa ou mais distante das sefirot em relação ao Ein Sof.

Malchut - מלכות é escrito com cinco letras. Como já vimos antes, o número 5 nos leva a ideia de ordem e manutenção desta ordem, mas é o mesmo número de letras do Nome Sagrado **Elohim** - אלהים, justamente o Nome que está ligado a Sefirá de Biná e a Criação dos Seis Dias da Criação.

Malchut tem o valor numérico $496 = 4+9+6 = 19 = 1+9 = 10 = 1+0 = 1$.

Apesar de ser a última das sefirot e estar ligado a ordem e a Guevurah, já que é considerada uma das sefirot do lado esquerdo, mesmo estando no eixo central. É assim considerado porque Malchut é uma sefirá feminina, ou seja, ligada a energia de recepção, um recipiente para receber toda a Luz proveniente das demais sefirot.

Elohim tem o valor $96 = 9+6=15 = 1+5=6$.

Seis é o número dos dias da semana, que estão ligados a Zeir Anpin, que se refere a ideia da escada, dos dias onde nosso trabalho deve ser executado, para que seja possível descansar no Shabat, o sétimo dia.

Então entenda que a Criação, cujo agente **Divino é o Nome Elohim**, está diretamente ligado ao caminho de ascensão e a escada de ligação entre os mundos. Malchut é o Mundo de Assiah, o Mundo da fisicalidade, mas é justamente aqui onde o Vaso capaz de receber todas as emanções das demais sefirot está. Esta é Malchut.

Veja que Malchut é 496, mas Elohim é 96. Porque o maior valor está em Malchut e não no Nome Sagrado do Eterno? Porque o Nome Sagrado já representa uma proximidade muito maior com a unidade sagrada, mas veja que ao finalizar a redução de sua gematria, Malchut se torna 1, ou seja, ao se concluir todos os valores de suas correções, é justamente para a unidade que Malchut se dirige.

Elohim na redução dos valores de suas letras achamos o número 6, pois nos faz ver que todos os Nomes Sagrados e tudo o que é Sagrado foi criado para ser usado por Malchut como uma forma de ligação, uma ferramenta de ascensão para Malchut.

Vamos observar o que o valor das letras de Malchut nos mostra em outras expressões:

אין מסרבין לגדול <i>Ein mesarvin le-gadol</i>	A tradução diz algo como "não se diz não a uma autoridade ou pessoa importante". A expressão tem base em uma discussão no Talmude Babilonia (Tratado de Berachot 49a) Respeito à Autoridade e à Hierarquia: Se alguém de grande importância, sabedoria, idade ou posição lhe pede um favor, lhe faz um convite ou lhe dá uma instrução, a etiqueta e o respeito ditam que você não deve recusar. Humildade: Aceitar o comando ou o pedido de alguém "maior" demonstra que você reconhece e respeita a posição daquela pessoa, deixando o próprio ego de lado.
אכן באת בגדא טבא <i>Achen bata be-gada tava</i>	"Certamente você chegou em boa hora / com boa sorte". Ela também tem origem talmúdica e é usada como um cumprimento caloroso para dar as boas-vindas a alguém cuja chegada traz alegria, sorte ou que acontece no momento exato em que era necessário.
בבית לב <i>Be-vinat lev</i>	"com a compreensão do coração" ou "pelo entendimento do coração". בִּינָה (Biná): Que vai além do simples conhecimento factual; é a capacidade de deduzir uma coisa a partir de outra, de ler entrelinhas, ter discernimento e profundidade de compreensão. לב (Lev): Na tradição judaica clássica, o coração não é apenas a sede das emoções, mas também o centro da consciência, da vontade e da sabedoria prática.

A expressão que define *Malchut* como a "reunião" ou o "repositório" de todas as almas têm sua raiz e fundamentação principal no **Livro do Zohar** (a obra central da Cabala), e é amplamente destrinchada nos textos do **Rabino Isaac Luria (o AríZal)** e na filosofia chassídica (especialmente no **Tanya**).

Embora a frase exata mude ligeiramente dependendo da tradução ou do comentário, o conceito textual exato onde isso está escrito baseia-se em dois termos cabalísticos fundamentais: **Knesset Yisrael (כנסת ישראל)** e **Shechiná (שכינה)**.

1. No Zohar: A Origem Conceitual

No Zohar (por exemplo, na *Hakdamat Sefer HaZohar* / Introdução ao Zohar), *Malchut* (a última das dez Sefirot) é chamada de **Knesset Yisrael**.

- Traduzido erroneamente no sentido político moderno como "o parlamento de Israel", o termo espiritual e literal significa **"A Assembleia" ou "A Reunião de Israel"**.
- O Zohar explica que ela recebe esse nome precisamente porque *"ela reúne e assembleia dentro de si todas as almas e todas as luzes espirituais"* para depois transmiti-las aos mundos inferiores.

2. No Tanya (Chabad): A Formulação Direta

O **Capítulo 37**, discute a *Shechiná* (que é a manifestação imanente de *Malchut*) e escreve explicitamente:

"A Shechiná é Knesset Yisrael, a fonte de todas as almas de Israel..."

O texto explica que *Malchut* funciona como uma "mãe espiritual" ou um grande útero cósmico. Todas as almas humanas individuais, antes de encarnar neste mundo, estavam unidas e fundidas como uma única entidade dentro da Sefirá de *Malchut*. Por isso, ela é definida literalmente como a **reunião e a raiz de todas as almas**.

3. Nos Textos do Ramchal e do AriZal

Na Cabala Luriânica (*Kitvei HaAri*), explica-se que a estrutura de *Malchut* é moldada pelas próprias almas. Ou seja, as almas não estão apenas "guardadas" lá; **Malchut é feita da união de todas as almas**. O grande cabalista Ramchal (Rabino Moshe Chaim Luzzatto) reforça em suas obras (*Klach Pitchei Chochma*) que **o governo divino (*Malchut*) se manifesta através do coletivo das almas humanas**.



A VISITA DOS ANJOS

Nesta porção da Torah, o texto nos mostra que Avraham recebeu a visita de três anjos. No texto do Zohar, sobre esta questão lemos o seguinte:

43. (סְתָרֵי תוֹרָה) הוֹרְמֵנוּתָא דְּמַלְכָּא, אֲתִתְּוִי בְּתֵלַת גְּוֹנִין, גְּוֹן חַד, חִיּוֹ דְּאֲתִתְּוִי לְעֵינָא מְרַחֵק, וְעֵינָא לֹא יָכִיל לְקַיְמָא בְּבִרְיוֹ דְּחִיּוֹ, בְּגִין דְּאִיהוּ מְרַחֵק, עַד דְּנִטִּיל עֵינָא, חִיּוֹ זְעִיר, בְּקַמִּיטוֹ דִּילֵיהּ. וְעַל דָּא כְּתִיב מְרַחֵק ה' בִּרְאָה לִי.

44. גְּוֹן תַּנְיִין: חִיּוֹ דְּהָא עֵינָא, בְּסִתְּמוֹ דִּילֵיהּ, דְּהָא גְּוֹן לֹא אֲתִתְּוִי לְעֵינָא, בְּרַ בְּסִתְּמוֹ זְעִיר, דְּנִקִּיט וְלֹא קַיְמָא בְּבִרְיוֹ, סְתִים עֵינָא, וּפְתַח זְעִיר, וְנִקִּיט הֵוא חִיּוֹ, וְגוֹן דָּא אֲצַטְרִיף לְפִתְרוּנָא, לְקַיְמָא עַל מַה דְּנִקִּיט עֵינָא, וְעַל דָּא כְּתִיב מַה אֲתַה רוֹאֶה.

47. גְּוֹן תְּלִיתָאָה: הוּא זֶהר אֲסִפְקָלְרִיָּא, דְּלֹא אֲתִתְּוִי בֵּיהּ כָּלֵל, בְּרַ בְּגִלְגּוּלָא דְּעֵינָא, כֹּד אִיהוּ סְתִים בְּסִתְּמוֹ. וּמַגְלִין לִיהּ בְּגִלְגּוּלָא, וְאֲתִתְּוִי בְּהֵא גִלְגּוּלָא, אֲסִפְקָלְרִיָּא דְּנִתְרָא. וְלֹא יָכִיל לְקַיְמָא בְּהֵוא גְּוֹן, בְּרַ דְּחִיּוֹ זֶהר מְנַתְרָא בְּסִתְּמוֹ דְּעֵינָא.

Zohar Vaierá Capítulo 7 – 97a

45. (Segredos da Torá)

A majestade do Rei aparece em três aspectos.

O **primeiro aspecto**: uma visão que se mostra ao olho de longe, e o olho não consegue fixar com clareza o que vê, porque está distante. Até que o olho se estreita, e então percebe uma visão pequena, comprimida. Sobre isso está escrito: “De longe o Senhor me apareceu”. (Yirmeyahu 31:2)

46. O **segundo aspecto**: é a visão do olho em seu fechamento. Esse aspecto não se mostra ao olho, exceto em um pequeno fechamento, que o olho apreende sem clareza. Fecha-se o olho, abre-se um pouco, e então apreende aquela visão. Esse aspecto necessita de interpretação, para se firmar sobre o que o olho captou. Por isso está escrito: “O que você está vendo?”. (Yirmeyahu 1:13)

47. O **terceiro aspecto**: é o brilho do espelho (aspaklaria), que não se mostra de modo algum, exceto no giro do olho, quando ele está fechado em seu fechamento. Então o olho gira, e nesse giro aparece o espelho que ilumina. Mas não é possível fixar-se nesse aspecto, senão apenas perceber o brilho da iluminação no fechamento do olho.

49. וַיֵּרָא אֱלִיּוֹ. אֶת־חַוִּי וְאֶת־גַּלְיָה לֵיהּ שְׂכִינְתָּא. גַּא אֵינִן דְּרָגִין דְּאֶתְחַבְרוּ בְּסִטְרוֹי, מִיכָאֵל לְסִטְרָא דְּמִינָא. גַּבְרִיאֵל לְסִטְרָא דְּשְׂמָאלָא. רִפְאֵל לְמִמְנָא. אֲוִרִיאֵל לְאַחֲרָא. וְעַל דָּא, אֶתְגַּלְיָא עָלֶיהּ שְׂכִינְתָּא, בְּהַנִּי אֲלוֹנֵי צוֹלְמִין דְּעֻלְמָא, בְּגִין לְאַחֲזָאָה מְמִיָּהוּ בְּרִית קְדָמָאָה רְשִׁימוֹ קֳדִישָׁא, דְּהָהּ בְּכָל עֻלְמָא, בְּרָזָא דְּמַהֲמָנוּתָא.

"E apareceu a ele". Foi mostrado e revelado a ele a Shechinah (Presença Divina), dentro daqueles graus que se uniram em seus lados; Miguel ao lado direito, Gabriel ao lado esquerdo, Refael a frente, Uriel atrás. E por isso revelou-se sobre ele a Shechinah. Nos carvalhos de Manre, para mostrar diante deles a primeira aliança, o sinal sagrado.

Em outras traduções pode surgir a ideia de cores ao invés de aspectos, mas o sentido está em alguém que visualiza aspectos do Sagrado através de suas emanações. Veja o que o terceiro aspecto fala de “o espelho que ilumina”, mostrando que esse brilho vem de um nível acima e além deste espelho que foi preparado para refletir essa iluminação.

E aqui temos três tipo de visão ou percepção espiritual:

- **Visão distante** – (ou de algo mais oculto) algo que se revela, mas sem clareza.
- **Visão velada** – algo que precisa de interpretação.
- **Visão luminosa** – um brilho que só pode ser percebido indiretamente.

Porém, a tradição identifica esses três homens (anashim nitsavim) como os anjos Michael, Gavriel e Refael. Importante lembrar que “shlosa anashim nitsavim”, como são identificados no texto da Torah, quer dizer “três homens que estão prontos, de pé e firmes”.

O anjo Michael, representa a Força de Clemência e Misericórdia da Coluna Direita, a energia da Doação, irradia a cor branca. O anjo Gabriel, que representa a Força de Recepção da Coluna Esquerda e o princípio do julgamento em nosso universo, irradia a cor vermelha. O anjo Rafael representa a Coluna Central, a Energia do Equilíbrio e ilumina a cor verde. Essas três cores ilustram a função e o papel únicos que cada anjo desempenha no processo contínuo de criação. Michael é o canal para a energia das bênçãos gerais. Gabriel é o portal pelo qual a força do julgamento entra em nosso mundo. Rafael canaliza a energia espiritual da cura.

Se considerarmos estes anjos ou aspectos sagrados dentro do que temos estudado até aqui, temos que verificar algo que todos sofremos devido à nossa condição de afastamento em relação a manifestação direta do Eterno.

As parashiot Lech Lecha e Vaierá trata da vida de Avraham como personagem central. Em Lech Lecha há um chamado para Avraham, mas em Vaierá, Avraham experimenta os efeitos da confirmação de sua postura perante o Eterno, através da prática da circuncisão. **A Aliança Divina entre Avraham e o Eterno agora estava marcada em sua própria carne.**

Veja que o texto do Zohar fala de três tipos de visão, como uma crescente ou estágios evolutivos, um processo onde a visão quase inexistente chega a um nível de clareza, porém indireta. Perceba:

- **O Anjo Michael** – Como o espelho que reflete a **Luz de Chessed**, Misericórdia, é o primeiro mencionado na sequência, o que nos mostra a sequência de sefirot na Árvore da Vida, pois Chessed aparece primeiro na descida da Luz Divina, seguida de Guevurah e só então surge Tiferet. Esse é o primeiro estágio da visão. Pelo afastamento, não somos capazes de enxergar a misericórdia do Eterno em absolutamente tudo ao nosso redor, como a fonte de emanção de tudo o que vem depois. A Misericórdia é o que principia a ação Divina na Criação, independente de como a percebemos e se a percebemos. Esse é o nível de visão onde nada é percebido, como mostra o texto do Zohar. Essa é a cor branca dos olhos. Essa é a emanção da coluna direita da Árvore da Vida.
- **O Anjo Gavriel** – Este é o espelho que reflete a **Luz de Guevurah**, o eixo esquerdo da Árvore da Vida que está presente em todos os julgamentos e correções em nosso mundo. Essa é a cor vermelha nos olhos, que percebemos, mas como um simples e ofuscado vislumbre, ou seja, não percebemos realmente o que é, ou qual seja o propósito real por trás de tudo o que acontece a nós em nível pessoal e mesmo à nível global.
- **O Anjo Refael** – Representando a coluna central da Árvore da Vida, a **Luz de Tiferet**. Esta é a cor Verde nos olhos, pois a visão só é apurada quando existe cura. Rafael representa a espelho que reflete a Verdade, pois a verdade só é alcançada quando a cura em nós é manifesta, no sentido de sermos curados de nossas percepções erradas, que por sua vez só podem ser curadas depois que a Misericórdia é manifesta, seguida da correção que gera a cura e nos faz completos e aproximados. **Esse foi o caminho percorrido por Avraham.**

Porém o que vemos acima, não é algo automático, apesar de que no final dos 6.000 anos tudo se tornará claro, ainda precisamos decidir, conquistar e construir essa percepção, nos colocando diante das orientações Divinas como foi o caso de Avraham que em tudo se aproximou, cumprindo e buscando sem questionar o que sabia vir do Eterno.

Veja que a parashá começa com a expressão “e apareceu”, ao ponto que os homens (anjos) que surgem diante de Avraham estão “nitsavim”, de pé. O Zohar entende essa expressão como uma formação espiritual perante o Eterno, prontos a fazer com que o processo de emanção da Luz Divina siga sem empecilhos. Em Lech Lechá, Avraham é convidado a deixar o que estava permeando o mundo, o afastamento, e se direcionar para dentro de si, onde ele encontraria o seu verdadeiro “EU”, ou seja, suas raízes no Eterno. Este mesmo convite é feito a toda a humanidade como já vimos, mas em Vaierá, o fato de Avraham ter aceitado o convite Divino, lhe rende a possibilidade de receber o “aparecimento” ou a revelação de uma forma mais direta em relação a ele. Veja que essa revelação se dá mesmo no âmbito da fisicalidade onde os anjos que aparecem a Avraham assumem formas humanas e a percepção de Avraham sobre os anjos é clara, pois Avraham se dirige a um deles chamando-o por um Nome Sagrado, demonstrando que sabia estar diante de emanções do Sagrado, mas que o Sagrado é quem estava por trás como verdadeiro autor de tudo o que lhe acontecia.

וַיֹּאמֶר אֱלֹהֵי אֱמֶתִי הֵן בְּעֵינַי אֶל־גָּא תַעֲבֹר מֵעַל עֲבָדֶיךָ:

Observe o texto do verso 3 do capítulo 18 de Bereshit. A tradução diz: “Meus senhores...”, mas no texto da Torah o que está escrito na verdade é:

- **וַיֹּאמֶר (vayomer):** E disse.

- אֲדֹנָי (Adonai): Senhor / meu Senhor. (Nome Sagrado relacionado a Malchut)
- אִם-נָא (im-na): Se, por favor.
- מַצָּאתִי (matzati): Eu encontrei.
- חֵן (chen): Graça, favor.
- בְּעֵינַיִךְ (be'eynecha): aos teus olhos.
- אֵל-נָא (al-na): não, por favor.
- תַּעֲבֹר (ta'avor): passes, atravesses.
- מֵעַל (me'al): de sobre, além de.
- עַבְדְּךָ (avdecha): teu servo.

Da maneira como vejo, fica claro que embora Avraham estivesse vendo três homens de pé diante dele, percebeu sem dúvida alguma o que estava por trás daquela visita. Ele sabia que não eram homens e muitos menos os entenderia como algum tipo de divindade, mas sabia perfeitamente se tratar de emissários do Eterno, cada um deles para um propósito específico.

Poderíamos entender que essas são consequências da postura de Avraham? Certamente.

1. **Michael, veio mostrar a Misericórdia** do Sagrado em atender Avraham ao pedir um filho e pelo seu sobrinho, era o emissário do milagre e do livramento.
2. **Gavriel, veio mostrar que o Eterno corrige** o mundo para que nada permaneça sem que o propósito inicial seja mantido, sendo a força do julgamento, veio destruir Sodoma e Gomorra.
3. **Rafael, veio como emissário da cura**, pois o cumprimento do mandamento Divino não nos trará peso, que não tenhamos sustento e providência vindo do próprio Eterno para nos garantir.

Por outro lado é como se estivessem garantindo a Avraham a continuidade do que ele havia começado, sendo ele mesmo a Merkavá de Chéssed, seu filho de Guevurah e seu neto de Tiferet. E essa representação mostra que isso abrangeria todas as nações, pois “em ti todas as famílias da terra se abençoarão”, como está prometido pelo Eterno diretamente a Avraham.

Me parece que este trecho da Parashá está nos mostrando as consequências da vida de aproximação e entrega de Avraham. É muito importante entender esse mecanismo:

1. Primeiro a Misericórdia se manifesta fazendo com que tudo o que for necessário ocorra para que a correção que nos recoloca em aproximação se mantenha;
2. Em segundo a correção nos faz agir entendendo que precisamos nos voltar para algo que, a princípio pode ser até que nem saibamos para onde, mas a busca se inicia, e isso muitas vezes pela dor e sensação de vazio que nos surge.
3. Em terceiro vem a cura de nossos caminhos e a consequência é que, por estar curados, começamos a perceber que tudo o que ocorreu era, desde o início a Misericórdia do Eterno, corrigindo nossa caminhada para direcioná-la à Ele mesmo, Bendito Seja! E é desta forma que, ao recomençar uma jornada de aproximação com a Luz, nos tornamos curados.

É um ciclo que certamente todos nós estamos vivenciando agora mesmo e muitas pessoas mais também, talvez a maioria sem nem mesmo perceber.

וַיֵּרָא אֵלָיו יְהוָה בְּאַלְגֵּי מִמָּרָא וְהוּא יָשָׁב פֶּתַח-הָאֵהָל כְּתָם הַיּוֹם:

וַיֵּשֶׂא עֵינָיו וַיֵּרָא וְהִנֵּה **שְׁלֹשָׁה אַנְשִׁים נֹצְרִים** עֲלָיו וַיֵּרָא וַיִּרָץ לִקְרֹאתָם מִפֶּתַח הָאֵהָל
וַיִּשְׁתָּחוּ אֲרָצָה:

1 Agora o Senhor apareceu a ele nas planícies de Mamre, e estava sentado na entrada da tenda quando o dia estava quente.

2 E ele ergueu os olhos e viu, e eis que **três homens** (firmemente de pé) estavam ao seu lado, e ele viu e correu em direção a eles pela entrada da tenda, e se prostrou no chão.

O que podemos aprender com a expressão: "Shlosha Anashim Nitsavim"?

O valor numérico dessa expressão é: $635 + 401 + 192 = 1228$. Que tipo de expressão conseguiríamos encontrar com este valor?

אוצר התפילות

A expressão hebraica **אוצר התפילות** traduzida literalmente significa:

- **אוצר (Otzar)** » "tesouro", "cofre", "coleção"
- **התפילות (HaTefilot)** » "as orações" ou "as preces"

Portanto, ao pé da letra: "**Tesouro das orações**" ou "**Tesouro das preces**". Esse título costuma ser usado para designar coleções de rezas judaicas, reunindo diferentes nusach (tradições litúrgicas) e comentários.

אך בשבח והודיה לשמך הגדול והקדוש

A frase **אך בשבח והודיה לשמך הגדול והקדוש** se lê assim, em transliteração fonética:

"Ach be-shevach ve-hodaya le-shimcha ha-gadol ve-ha-kadosh."

- **אך (Ach)** » "somente"
- **בשבח (be-shevach)** » "em louvor"
- **והודיה (ve-hodaya)** » "e agradecimento"
- **לשמך (le-shemcha)** » "ao Teu nome"
- **הגדול (ha-gadol)** » "grande"
- **והקדוש (ve-ha-kadosh)** » "e santo"

Em português: "Somente em louvor e agradecimento ao Teu grande e santo nome." Essa fórmula aparece em contextos litúrgicos, geralmente em sidurim (livros de oração), reforçando a ideia de que toda prece deve ser centrada em louvor e gratidão ao Nome divino.

בשפת האמת

A expressão **בשפת אמת** se lê em transliteração fonética como:

"Be-Sfat Emet"

- **בשפת (Be-Sfat)** » "na língua de" ou "na linguagem de"
- **אמת (Emet)** » "verdade"

Literalmente: "**Na linguagem da verdade**" ou "**Com a língua da verdade**".

Além do sentido literal, "שפת אמת" também é o nome de uma famosa obra de comentários sobre a Torá e o Talmud escrita pelo Rebe Yehudah Aryeh Leib Alter de Gur (século XIX). É um dos textos chassídicos mais estudados, conhecido por sua profundidade espiritual e interpretação mística.

Mas há um problema com esta expressão, pois sua gematria não totaliza 1228 e sim 1223. Fica faltando, portanto, 5 para dar o mesmo valor. E qual é o valor da letra hebraica que foi adicionado pelo Eterno ao nome de Avram? Exatamente. A letra HE, tem o valor 5. E como mostrar que a parte que falta é o próprio Avraham e aqui existe um segredo muito interessante: a Linguagem da Verdade só pode ser manifesta quando existe alguém que se torna seu portador. Este é Avraham!!

Sendo Avraham a Mercavah de Chessed, o Zohar na parashá Matot, traz uma afirmação que corrobora com tudo o que temos visto até aqui. O texto diz:

ות"ח, כתיב אֶמְרֵתִי עוֹלָם חֶסֶד יִבְנֶה. מֵאִי חֶסֶד. הוּא חַד מִכְתָּרֵי עֲלָאִי דְּמִלְכָּא, דְּנִשְׁמָתָא דִּישְׂרָאֵל קָרָא
לָהּ קוּדְשָׁא בְּרִיךְ הוּא חֶסֶד. עַל תְּנַאי דִּי תִבְנֶה, וְלֹא יִשְׁתַּיֵּץ חֶסֶד מֵעֲלֵמָא. מִשְׁמַע דְּכְתִיב יִבְנֶה. בִּג"כ
תְּנִינוּ, מֵאֵן דְּשַׁיֵּץ חֶסֶד מֵעֲלֵמָא, אֲשֶׁתִּיֵּץ הוּא לְעֲלֵמָא דְּאֵתִי. וְעַל דָּא כְּתִיב, לֹא תִהְיֶה אִשָּׁת הַמֵּת הַחוּצָה,
בְּגִין לְמַעַבְדַּ חֶסֶד עִם מֵיתָא. וְאֵתְעִבִּיד בְּנִינָא, דְּכְתִיב עוֹלָם חֶסֶד יִבְנֶה.

Zohar Matot 1.6. Venha e eis isso. Está escrito: "pois eu disse: 'O mundo foi construído por Chessed'" (Tehilim 89:3). O que é Chessed? ELE RESPONDE: É uma das Sefirot superiores do Rei, OU SEJA, A MAIS ALTA DAS SETE SEFIROT INFERIORES. Pois o Santo, bendito seja, nomeou a alma de Yisrael Chessed, sob a condição de que ela construísse CHESSED. Assim, Chessed nunca vai cessar. Isso deriva da frase "é construído", QUE SE REFERE AO CHESSED QUE SERÁ CONSTRUÍDO. Portanto, aprendemos que aquele que faz o Chessed cessar no mundo perecerá no mundo vindouro. Assim, está escrito: "a esposa dos mortos não se casará com um estranho" (Devarim 25:5), para fazer bondade (Chessed) com o homem morto, para que ele seja edificado e estabelecido, como está escrito, "o mundo foi construído por Chessed" (Tehilim 89:3).

Aqui existe o que poderíamos chamar de “o nome secreto da alma de Israel”.

A questão está na frase “Olam Chessed Ibanê”, marcada em destaque no texto aramaico acima. Essa frase é lida como “O mundo foi construído por Chessed”, mas também pode ser lido no futuro, “O Mundo será construído com Chessed”.

Como sempre ocorre, por trás do sentido literal, dentro da linguagem da Cabalá existem ainda muitas mais informações. O Zohar lê este texto da seguinte forma: “Eu disse: Mundo, bondade será construída”. Neste caso, não estamos falando da construção do mundo, mas sim que a Bondade será construída nele. É um dito Sagrado.

O que está sendo dito aqui é que o Eterno chamou o mundo e lhe disse que nele, como um palco, seria construída a alma de Israel, pois é a alma de Israel que está sendo chamada aqui de Bondade. Esse é o nome oculto da alma. E isso não é um mero elogio, na verdade é uma identidade que a alma possui. Na verdade, a alma é criada com a mesma substância da Bondade Divina. Porém o verso continua dizendo que existe uma condição; que a alma construa essa Bondade através de seus atos e de seu desenvolvimento consciente.

Vale observar que essa condicional mostra que se a alma perde esse direcionamento e não constrói Bondade, a partir daquilo que ela mesma é, simplesmente perde sua identidade e deixa de ser o que de fato é. A alma tem como estrutura essa Bondade, mas a condicional lhe diz que se ela não continua emanando essa Bondade, fazendo-a expandir-se no seu dia a dia, perde essa essência, perde a identidade.

Emanar essa Bondade é receber ainda mais desta mesma Bondade, como um estabelecimento cada vez mais firmado por esta expansão.

Observe que o texto não diz que um grupo de almas específicas são assim chamadas, mas a alma de Israel foi chamada de Chessed. Uma única alma foi criada no início e essa alma compreende cada uma das pessoas que estão sobre a face da terra.

O EXEMPLO DE AVRAHAM AVINU

93. Venha e eis que, depois que Avraham se circuncidava, sentou-se e sentiu dor. O Santo, bendito seja, enviou-lhe três anjos visíveis para saber de seu bem-estar. Você pode se perguntar como eles eram visíveis, pois quem consegue ver anjos, como está escrito: "Quem faz de seus anjos espíritos (também, 'ventos') (Tehilim 104:4).

94. Ele certamente os viu porque vieram à Terra à imagem dos homens. E não deve ser difícil para você entender, porque eles são definitivamente espíritos sagrados. Mas quando descem a este mundo, se vestem com o ar e os elementos de cobertura e envolvimento, até aparecerem às pessoas exatamente à sua imagem.

95. Venham e eis que Avraham os viu à imagem dos homens. E mesmo estando com dor por causa da circuncisão, ele correu para cumprimentá-los, para não perder nada e não se comportar diferente de antes da circuncisão.

96. O rabino Shimon disse: Ele definitivamente os viu na forma de anjos. E pelas palavras, "E ele disse... meu senhor (hebreu. adonai)" com as letras Aleph e Dalet. Pois era a Shechinah que se aproximava, e esses anjos eram Seus apoios e trono. São as três cores - (Branco, vermelho e verde) - que estão sob a SHECHINAH.

97. E ele viu porque, depois de ser circuncidado, pôde ver o que não via antes de ser circuncidado. A princípio, ele achou que eram seres humanos. Mais tarde, ele percebeu que eram anjos em uma missão quando lhe disseram: "Onde está Sara, tua esposa?" (Beresheet 18:9), e o informaram sobre Isaque.

Depois de ter se circuncidado, O Eterno viu que Avraham sofria, pois ele circuncidou-se com instrumentos de pedra e sem nenhuma anestesia. O Eterno então enviou três anjos a Avraham e sabemos que os anjos são invisíveis aos olhos humanos e que são imateriais, não possuem matéria física, mas a Torah nos conta que se apresentaram a Avraham três anjos materializados.

Aqui temos um segredo.

É possível a um anjo vestir-se de uma vestimenta humana, assumir a forma humana. Conta Albert Gozlan que seu mestre estava nos bosques de Tzfat, e se lhe materializou um anjo, contou-lhe um segredo sobre coisas que ocorreriam em Israel e voltou a se desmaterializar diante de seus olhos. Ele então correu para o ministro do interior e avisou que haveria um ato terrorista numa praia e lhe contou os detalhes, mas não lhe deram muita atenção. Logo viram pela TV que uma embarcação chegou com terroristas, cheia de explosivos, mas o exército israelita conseguiu correr e impedir uma grande catástrofe. Embora não lhe tenham dado muita atenção no momento, mandaram o exército verificar e o fato foi observado como real. Portanto **é possível que um ser imaterial de outra dimensão se materialize e fale fisicamente com um ser humano**.

Quando Avraham os viu, apesar de estarem vestidos de forma humana, como já possuía um dom profético superior graças a sua circuncisão, os percebia com a forma real que possuíam nos mundos superiores. Era capaz de vê-los além de sua vestimenta física, como de fato eram.

E Avraham então disse: "Adonai, se tenho achado graça aos Teus olhos"; e o Zohar questiona a razão desta pergunta feita por Avraham, usando a palavra Adonai, quando viu os anjos. O Zohar explica que a palavra Adonai representa a Shechinah. Cada vez que pronunciamos "Baruch Atah Adonai", como referência ao

tetragrama, mas visualizando יהוה, isso é a Shechinah e sabemos que a Shechinah é a Sefirá Malchut, o mundo físico. Sabemos ainda que dentro da Sefirá Malchut está a gota de sêmen que gera a vida. Logo a Shechinah é a gota de semen geradora.

Avraham viu chegar a Shechinah sob a forma de três anjos. Cada um deles possuía uma cor diferente, pois Avraham os via como eram de fato. E esses três anjos são o trono da Shechinah. Esses anjos são Michael, Gavriel e Nuriel. Suas iniciais formam a palavra MAGUEN – escudo.

As Dez Provas de Avraham Avinu

Lista tradicional (Bartenura* sobre Pirkei Avot 5:3)

Ur Casdim – Avraham é lançado na fornalha por Nimrod por rejeitar a idolatria.

Lech Lechá – D'us ordena que ele deixe sua terra, família e casa paterna para ir a Canaã.

Fome em Canaã – Logo após chegar à Terra Prometida, enfrenta uma fome severa.

Sara no Egito – Sara é levada ao palácio do Faraó.

Guerra dos Reis – Avraham enfrenta a batalha contra quatro reis para salvar Lot.

Brit Bein HaBetarim – A aliança entre as partes, onde Avraham recebe a revelação de que seus descendentes seriam escravizados.

Brit Milá – A ordem de circuncidar-se aos 99 anos.

Sara em Gerar – O rei Avimelech captura Sara.

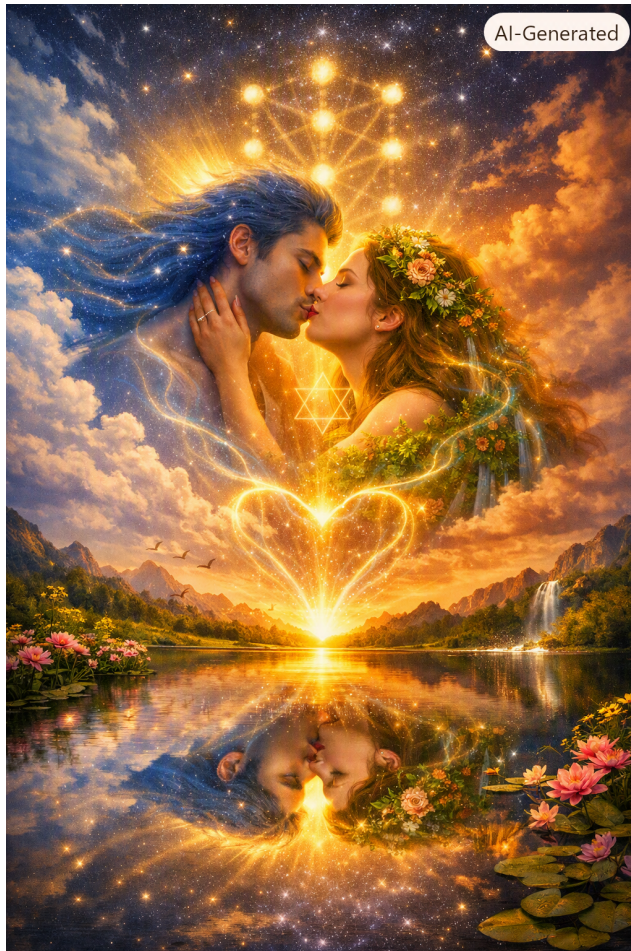
Expulsão de Hagar e Ishmael – Avraham é ordenado a expulsar Hagar e seu filho.

Akeidat Yitzchak – O teste supremo: o sacrifício de Yitzchak.

*Bartenura – Obadiah ben Abraham de Bartenura (c. 1445–c. 1515). Um famoso rabino Italiano conhecido por seus comentários à Mishnah. É lembrado como um dos grandes intérpretes da tradição rabínica, comparável em importância a Rashi (comentador da Torá e Talmude).

A UNIÃO DO MACHO COM A FÊMEA

וַיֹּאמֶר שׁוֹב אֲשׁוּב אֵלַיךְ כְּעַת חֲזָה. אָמַר רַבִּי יִצְחָק שׁוֹב אֲשׁוּב, שׁוֹב לְשׁוֹב מִכַּעֲי לִיָּהּ, דְּהָא מִפְּתִיחָא דָּא לְמַפְקָד עֲקָרוֹת בִּידָא דְקוּדְשָׁא בְּרִיךְ הוּא אִיהוּ וְלֹא בִידָא דְשְׁלִיחָא אֲחֵרָא.

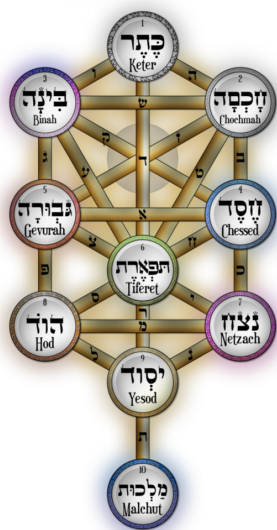


E ELE DISSE: CERTAMENTE VOLTAREI A TI QUANDO A TEMPORADA CHEGAR, ETC. R. Isaac disse: 'Em vez de 'eu voltarei', deveríamos ter esperado aqui "ele retornará", já que a visita à mulheres estéreis está nas mãos do Todo-Poderoso e não de qualquer mensageiro,

כְּמָה דְּתַנִּינָן, תַּלְתּ מִפְּתִיחוֹת אֵינּוֹן, דְּלֹא אֲתַמְסְרוּ בִידָא דְשְׁלִיחָא, דְּחִיָּה, וְתַתִּיית הַמַּתִּים, וְגַשְׁמִים. וְהוּאִיל דְּלֹא אֲתַמְסְרוּ בִידָא דְשְׁלִיחָא, אֲמַאי כְּתִיב שׁוֹב אֲשׁוּב. אֲלֵא וְדָא קוּדְשָׁא בְּרִיךְ הוּא דְּהִנֵּה קָאִים עָלֵיהּ, אָמַר מֶלֶךְ, כְּגִין כּוֹף כְּתִיב וַיֹּאמֶר שׁוֹב אֲשׁוּב אֵלַיךְ.

“Conforme foi ensinado, existem três chaves que não foram entregues nas mãos de um mensageiro: **a chave da vida, a chave da ressurreição dos mortos e a chave das chuvas.** E já que não foram entregues nas mãos de um mensageiro, por que está escrito: ‘Voltarei novamente’? Mas, na verdade, o Santo, bendito seja Ele, que estava presente sobre eles, pronunciou a palavra, e por isso está escrito: ‘E disse: voltarei novamente a ti’.

אור עין סוף



Nos ensinamentos do Rabi Yitschac Luria, o Arizal, o tema das três chaves é interpretada como manifestações diretamente emanadas da Luz Divina, elas não passam por nenhum tipo de intermediário, seja um profeta ou mesmo um anjo dos Céus. Segundo o Arzal estas três chaves estão conectadas as sefirot e ao equilíbrio dos mundos superiores e inferiores.

A CHAVE DA VIDA (חיה)

A chave da vida está diretamente relacionada à sefirá Yessod que transmite a energia vital ao mundo. Perceba que, na árvore da Vida, temos a sefirá Yessod, como uma espécie funil, por onde todas as luzes descem para chegar até Malchut. Sendo assim, podemos dizer que esta chave faz com que tudo o que existe acima seja liberado à baixo e ninguém tem essa prerrogativa, ninguém possui esta chave ou o poder de liberar o que ela representa senão Hakadosh Baruch Hu.

A CHAVE DA CHUVA (גשמים)

Esta chave está associada a Malchut, segundo o Arizal, que por sua vez recebe o influxo dos mundos superiores. Perceba aqui a sequência: A primeira chave abre as comportas de tudo o que existe acima em direção a Malchut, que representa o nível mais baixo na Árvore da Vida. É como se esse influxo gerasse a chuva que molha a terra, fazendo-a frutificar. Ou seja, sem que haja esse

influxo, nada á baixo tem a condição de crescer ou ter vida. A chuva é, portanto, uma representação das bênçãos que descendem dos mundos superiores sobre Malchut, simboliza ainda o equilíbrio entre o julgamento (din) e a Misericórdia (rachamim). Isso faz todo o sentido, já que a chuva tanto pode irrigar e reverdecer a terra, quanto inundar e destruir.

A CHAVE DA RESSURREIÇÃO DOS MORTOS (תחיית המתים)

Essa chave está conectada a sefirá Binah, a origem da Vida Eterna. O Arizal ensina que a ressurreição é a revelação final da Luz Divina (Or Ein Sof), que está além de qualquer mediação, não depende disso, pois é a conclusão da Vontade Divina sobre a humanidade. A chuva jamais foi entregue a nenhum mensageiro, pois é o segredo da união definitiva entre o corpo e a alma.

É interessante pensar que a descida de um nível, de Yessod à Malchut, permite uma subida de sete níveis, de Malchut à Binah.

Na parashá Vayerá o Zohar faz uma pergunta: Por que razão está escrito: “Voltarei novamente para ti”, se essas chaves não são delegadas a ninguém e o que temos são anjos falando com Avraham e Sarah?

O Arizal explica que o próprio Hakadosh Baruch Hu pronunciou esta promessa à Sarah, porque o nascimento da Yitschak envolve a Chave da Vida. Essa ação direta mostra que certos momentos da história da humanidade são intervenções diretas do Sagrado, bendito seja! Há momentos, portanto, em que a própria Mão Divina age, o que nos traz muita segurança, pois mostra a condução Divina, interferindo para que o alvo final seja alcançado sem risco de se perder.

O Ato que trouxe a alma de Yitschak a este mundo foi uma ação direta do Criador, pois havia a necessidade de que fosse assim para dar continuidade ao Propósito Divina, veja que as três identificações destas chaves espirituais nos dão a noção de continuidade, pois a vida desce das alturas superiores e faz regar a terra que produz e ressuscita, ou seja continua, e vale observar que a ideia de ressuscitar está ligado a alguém que morreu, ou seja, teve sua caminhada interrompida, mas que foi reerguida para prosseguir.

NOMES E SEFIROT

Existem Nomes Sagrados específicos relacionados a cada sefirá. Essa relação entre Nomes Sagrados e Sefirot pode variar dependendo do tema e da visão dos cabalistas. Vamos utilizar aqui a visão do Arizal.

Binah - Ehyeh (אֶהְיֶה)

Este Nome surge no texto de Shemot 3.14 (Ehyeh Asher Ehyeh). De forma simplória é traduzido como “Sou o que Sou”, mas a tradução livre seria algo como: “Sou o que sempre Fui e Serei o que Sou”. A ideia envolvida é a própria eternidade. O Arizal entende que Binah está ligada a este Nome por ser a fonte da vida eterna e da ressurreição. Binah é chamada “Olam Habah”, o Mundo Vindouro e o Nome Ehyeh expressa o estado de ser contínuo e eterno.

Yessod - Shaddai (שַׁדַּי)

Este Nome Sagrado corresponde a Sefirá Yessod que é responsável pela transmissão da vida para Malchut. O Arizal a define como o selo que limita e canaliza a abundância e garante que a vida seja transmitida ordenadamente. Yessod é conhecida como o canal da vida e o Nome Shadday relaciona-se com proteção e sustento. Podemos entender então, que a ideia de vida, no Zohar, passa por proteção e sustento. Vivo é aquele que está protegido, que não pode ser atingido por nada que se oponha ao que lhe foi conferido pelo Eterno como propósito de existência e ao mesmo tempo é ter todas as condições de ser tudo aquilo que o Eterno determinou que sejamos. Isto é estar vivo.

Malchut - Adonai (אֲדֹנָי)

Malchut é a sefirá que tem como responsabilidade receber todos os influxos que vem de cima, dos mundos superiores e manifestar tudo isso no mundo físico, por isso é visto com relação a chuva. O Nome Sagrado Adonai refere-se a domínio e governo, pois Malchut é o “Reino” que governa a realidade. Este Nome, segundo o Arizal, é o que revela a Presença Divina no mundo material.

אֱלֹהִים - שְׁדֵי - אֲדֹנָי

Estes três Nomes portanto estão ligados a estas três chaves, representadas por estas três sefirot, pelos três anjos que aparecem a Avraham, pelas três cores mencionadas anteriormente, branco, vermelho e verde, ainda que hajam outras sefirot mencionadas em relação a elas e tudo isso é importante demais para cada um de nós.

Há uma prática meditativa que consiste em visualizar as letras de cada Nome separadamente ou ainda intercalar todas elas formando um único Nome. Como neste caso, estamos tratando de três estágios distintos, ainda que complementares sequencialmente, não sugiro que as letras sejam mescladas, mas que os Nomes sejam visualizados separadamente, um ao lado do outro na sequência correta. A ideia aqui é ter a intenção de pedir ao Eterno diretamente, que Ele em Sua bondade nos dê a honra de ver estas chaves espirituais manifestadas em nossa direção, para que tenhamos, assim como ocorreu com Avraham:

- A **mudança** que ele recebeu, pois teve seu nome alterado, significando que sua identidade espiritual foi alterada, como resultado de sua busca sincera;
- A **continuidade** que Avraham alcançou, de forma que dele, nada de ruim pode surgir depois que teve seu nome mudado.
- A **sustentação** divina, para que nossos passos sejam diretamente ordenados pelo Eterno, sem que sintamos a inclinação de buscar qualquer tipo de intermediário ou “atalho (trapaça) espiritual, para alcançarmos qualquer coisa.

O alvo aqui é aprender a depender somente do Criador e de nada mais. Essa é uma das características marcantes da personalidade de Avraham.

E se você perguntar: “mas o que isso tudo tem a ver com a ‘união entre o macho e a fêmea’”, lhe direi que todas as vezes em que um processo de meditação sincera é direcionada com a intenção de se unir ao Sagrado por aquilo que Ele é, simplesmente para estar com Ele e ser um com Ele... essa é a união do macho com a fêmea, do Esposo com a Esposa, pois o Eterno representa o fluxo divino da doação, que é simbolizada pelo masculino, enquanto nós, a criatura, somos simbolizados pelo desejo de receber o prazer divino, representado pelo feminino.

É sobre isso que todo o livro de cantares de Salomão, o Shir Hashirim trata do início ao fim.

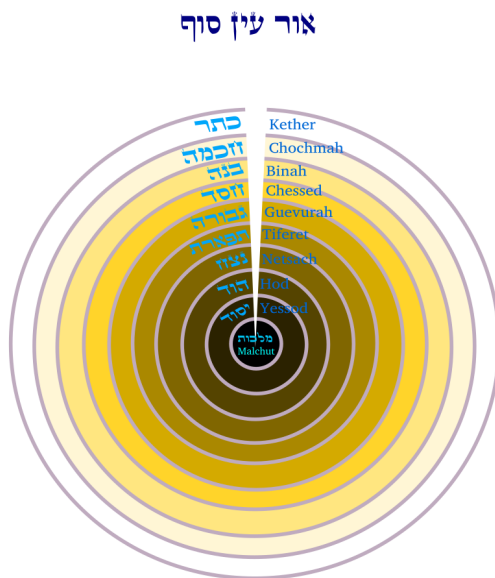
O Mikvê

Possuímos uma alma que é a essência Divina em nós, porém, temos um corpo que é egoísta, pois age como um animal seguindo instintos. Por dentro temos uma alma que é chessed, mas por fora um corpo de não é chessed. Quando entramos em um micvê, temos a alma por dentro, o corpo por fora e a água envolvendo-o. Assim o corpo está envolvido por dentro e por fora com chessed, desativando a força egoísta que move o corpo. Numa situação comum, poderia ser que o corpo com seu egoísmo vença a força da alma, mas quando usamos o micvê desta forma, isso já não é possível. Por isso o micvê é tão importante.

É claro que usamos aqui a força da meditação e da visualização. Tudo o que o Eterno criou tem sua essência e saber usar no momento certo, o objeto (rito) correto, pode nos dar chances de conexão muito elevadas.

Avraham é o reflexo da chessed, procurou com a ajuda da água, purificar o gênero humano. E como sabemos disso? Logo após a chegada dos anjos, Avraham lavou-lhes as mãos e os pés, como fazia com todos os que se aproximavam de sua tenda e desta forma purificava a aproximação destas pessoas. Isso porque seu instinto era gerar cada vez mais chessed. Ele usava o que possuía, como a missão de sua vida para gerar na vida dos demais o que ele mesmo possuía dentro de si.

RESTAURANDO O PECADO DE ADAM



151 Rabi Yehudá abriu: “Conhecido nos portões é o seu marido, quando se assenta com os anciãos da terra.”

Vem e vê: O Santo, bendito seja, elevou-se em Sua glória, pois Ele é oculto e escondido, em grande elevação. Ele não está no mundo, e desde o dia em que o mundo foi criado, não houve quem pudesse se sustentar sobre a Sua sabedoria, e não há quem possa se sustentar nela.

Porque Ele é oculto e escondido, e elevou-se acima, acima, e todos os superiores e inferiores não podem se apegar, até que todos dizem: “*Bendito seja a glória do Senhor desde o Seu lugar.*” Os inferiores dizem que Ele está acima, como está escrito: “*Sobre os céus está a Sua glória.*” Os superiores dizem que Ele está abaixo, como está escrito: “*Sobre toda a terra está a Tua glória.*” Até que todos, superiores e inferiores, dizem: “*Bendito seja a glória do Senhor desde o Seu lugar.*” Porque não é

conhecido, e não há quem possa se sustentar Nele. E tu disseste: “*Conhecido nos portões é o seu marido.*”

153 Mas, de fato, “Conhecido nos portões é o seu marido.”

Este é o Santo, bendito seja Ele. Pois Ele é conhecido e pode ser ligado, **conforme aquilo que cada um mede em seu coração, tanto quanto é capaz de se apegar ao espírito da sabedoria.**

E conforme aquilo que cada um mede em seu coração, **assim Ele é conhecido em seu coração.**

E por isso, “*Conhecido nos portões*” — naqueles portões. Mas que seja conhecido como convém, não há quem possa se apegar e conhecê-Lo.

154 Rabi Shimon disse: “Conhecido nos portões é o seu marido.”

Quem são os portões? Como em outro lugar: “*Levantai, ó portões, as vossas cabeças, e levantai-vos, ó entradas eternas.*”

E por causa desses portões, que são graus superiores, através deles o Santo, bendito seja, é conhecido. E se não fosse por eles, não poderiam se apegar a Ele.

155 - Vem e vê: **Eis que a alma do ser humano** — não há quem possa conhecê-la, senão por causa desses aspectos do corpo, que são os graus que fazem a obra da alma. Por isso, ela é conhecida e não conhecida. Assim também o Santo, bendito seja: Ele é conhecido e não conhecido. Pois Ele é alma para a alma, espírito para o espírito, oculto e escondido de tudo. Mas através daqueles portões, que são aberturas para a alma, o Santo, bendito seja, é conhecido.

156 Vem e vê: Há abertura para abertura, e grau para grau, e através deles é conhecido o esplendor do Santo, bendito seja. **A entrada da tenda — este é o portão da justiça.** Como em outro lugar: *"Abri para mim os portões da justiça..."* Este é o primeiro portão, para entrar nele. E por meio deste portão, são vistos todos os demais portões superiores. Quem merece este, merece conhecer através dele, e através de todos os demais portões, porque todos repousam sobre ele.

157 E agora, este portão não é conhecido, **porque Israel está no exílio**, e todos os portões se retiraram dele, e não podem conhecer nem se apegar. Mas, no tempo em que Israel sair do exílio, todos os graus superiores estarão preparados para repousar sobre ele como convém.

158 E então os filhos do mundo conhecerão a suprema e preciosa sabedoria, aquilo que não conheciam antes disso. Como está escrito: *"E repousará sobre ele o espírito do Senhor, espírito de sabedoria e entendimento, espírito de conselho e fortaleza, espírito de conhecimento e **temor do Senhor.**"* Todos estes estão preparados para repousar sobre este portão inferior, que é a entrada da tenda. E todos estão preparados para repousar sobre o Rei Messias, para julgar o mundo. Como está escrito: *"E julgará com justiça os pobres..."*

O Zohar então explica que graças ao que fez Avraham Avinu quando veio ao mundo, o mal causado por Adam foi reparado. E como ele fez isso? Com a Árvore da Vida. Vamos entender isso.

Adam causou grande mal, por ter comido da Árvore do Conhecimento do Bem e do Mal. E a reparação é feita com a Árvore da Vida. E graças a este instrumento chamado Árvore da Vida, Avraham deu a conhecer ao mundo inteiro a fé em Hakadosh Baruch Hu. A idolatria foi combatida a partir de Avraham. Mas o que é a Árvore da Vida? Qual é sua origem?

A Árvore da Vida é o que hoje conhecemos como os Segredos dos Céus. "Avraham com a ajuda da Árvore da Vida (os Segredos dos Céus), reparou o mal causado por Adam". E para que viemos a este mundo? Justamente para estudar estes Segredos. Aquele que não estuda o Zohar não está retificando o pecado de Adam. Mas esta informação nos fará ver então que retificar o pecado de Adam não é algo que deve ser feito por uma única pessoa, mas todos, cada um em sua área e porção.

Embora o pecado de Adam tenha sido retificado pelos atos de Avraham Avinu, quando o pecado do Bezerro de Ouro foi cometido, o efeito foi o mesmo causado pela queda de Adam sobre o mundo. Portanto, cabe hoje a cada pessoa estudar o Zohar e retificar o pecado cometido por Adam, que retomou sua força com o Bezerro de Ouro.

Pensar nisso traz um grande problema, pois entre todas as pessoas existentes no mundo e mesmo entre o povo de Israel, são poucas as que de fato fazem alguma coisa nesta direção. O pecado do Bezerro de Ouro, que equivale a segunda queda do homem, não está sendo devidamente corrigido.

Todo o sofrimento que o mundo recebeu de Adam até Avraham se deve a queda de Adam. Da mesma forma, todo o sofrimento que temos vivido em nossos dias, se deve ao pecado do Bezerro de Ouro. A forma de resolver esta questão é a mesma, ela não mudou, precisamos da ajuda da Árvore da Vida. Infelizmente existem muito mais pessoas que se opõem ao estudo do Zohar, do que os que o apoiam, mesmo no mundo judaico. Se todo o mundo estudasse os Segredos dos Céus, simplesmente todos os sofrimentos do mundo teriam fim.

Essa é a gravidade do pecado do Bezerro de Ouro. Avraham Avinu conseguiu restaurar esta ruptura sozinho, mas hoje, embora existam poucas pessoas que estudam, são muitas mais do que Avraham sozinho, mesmo assim, não conseguimos repetir sua façanha. O fato é que ninguém, desde Avraham conseguiu a mesma façanha.

O INCOMPREENSÍVEL E AS TRÊS CHAVES

Existe uma contradição muito séria que precisamos resolver aqui. Nas mãos de Hashem existem três chaves. E nenhum anjo, intermediário espiritual, físico ou humano, pode ativar a chave que cabe a Hashem: a chave da fertilidade e da fecundação. Apenas o Eterno a possui, se uma mulher não é fértil, para que se transforme em uma mulher fértil como ocorreu com Sara, essa é uma chave que apenas o Eterno possui. A segunda é a chave da ressurreição dos mortos e a terceira é a chave para fazer cair a chuva. Nenhum outro tipo de ser possui nenhuma destas três chaves, elas estão apenas nas mãos do Sagrado.

Precisamos então entender por que um anjo traz esta notícia a Sara, de que ela deixaria de ser infértil para ser mãe de um filho, já que o Zohar nos diz que somente Hashem possui esta chave. Esse é um assunto que nem mesmo como mensageiro, nenhum anjo pode participar. Mas a Torah nos diz que um anjo é quem traz essa notícia a Avraham e Sara.

Existe um anjo chamado "**o Anjo da Aliança**", que é uma manifestação direta do próprio Hakadosh Baruch Hu. E veja que estes três anjos se revestiram de vestimenta humana quando visitaram Avraham e Sara. Entre estes três anjos estava, justamente este Anjo da Aliança, por isso Avraham o chama de "Ado-nai". Então Hakadosh Baruch Hu teria descido a este mundo sob a forma do Anjo da Aliança para falar com Avraham e Sara?

A Torah nos ensina que o Eterno não possui corpo e nem sombra de um corpo. Avraham não estava vendo o corpo, mas sua essência, por isso pode perceber que eram anjos e por isso usou um Nome Sagrado para referir-se a um deles. Poderíamos então dizer que Avraham pode ver o Eterno cara a cara?

Há aqui um conceito sobre o Eterno, bendito seja, que precisa ser entendido. Se perguntarmos sobre a possibilidade de Hashem aperfeiçoar-se, a maioria das pessoas dirá que isto é impossível! Se entendemos que Eterno é perfeito, como pode se aperfeiçoar? A verdade é que através da Criação, o Eterno se torna completo e nenhuma impossibilidade passa a existir nEle, bendito seja, já que mesmo **a ideia de aperfeiçoamento, pode ser experimentada pelo Eterno através da Criação**. A ideia de limitação pode ser experimentada pelo Eterno que se torna ilimitado, através das limitações que Ele mesmo criou para esta realidade que vivemos.

Moshê Rabeinu "viu" o Eterno pelas costas, mas Avraham Avinu O viu cara a cara, pois foi exatamente o Anjo da Aliança que anunciou a Avraham e Sara a chegada de Yitschak. E por que o anúncio foi feito tanto para Avraham quanto para Sara e não somente para Avraham? Porque Avraham precisava ter a certeza de que este filho viria de Sara e de nenhuma outra mulher. Então aprendemos que é possível e aqui vemos um caso em que Hashem baixou até este mundo. Neste caso porque Hashem é o único que possui esta chave que abre a fertilidade e a fecundação.

O Zohar ensina que cada vez que a Torah nos diz: "vayomer", ou "vaicrá", ou "amar"; é uma referência ao anjo da Aliança. E muitas vezes na Torah estas palavras aparecem. Então vemos que Hashem manifestou-se sob a forma do Anjo da Aliança para lidar com Moshê Rabeinu.

Sabemos que existe o Anjo Chefe de todas as hostes celestiais que é **Metatron**, mas também existe este que é chamado **Anjo da Aliança**. E é assim chamado porque faz três Alianças. A Aliança da carne do prepúcio, a Aliança do Shabat e a Aliança da noite com o dia.

Nasce então Yitschak e logo temos a narrativa da akeda (amarração) de Yitschak, que conhecemos como o sacrifício de Yitschak. No momento em que isto ocorre e que Avraham está amarrando seu filho ao altar e se prepara para sacrificá-lo, sendo impedido pelo anjo que lhe disse que não o fizesse, pois havia na verdade entendido mau a ordem Divina, e por fim um carneiro é sacrificado em seu lugar, um cordeiro com grandes chifres enrolados, neste momento um anjo da morte, um acusador vai até Sara e lhe diz: "seu marido foi sacrificar o seu filho Yitschak". O impacto desta notícia levou Sara à morte.

Aqui aprendemos que existem pessoas que dão boas notícias e outras que trazem más notícias. **Uma má notícia pode matar uma pessoa.** Da mesma forma, uma boa notícia pode dar vida a alguém. Que não sejamos nós como o anjo acusador que é portador de más notícias. **Precisamos ser sempre portadores de boas notícias.**

O Zohar nos explica que **a história de Avraham é a história da alma de Avraham e que a história de Sara é a história do corpo de Avraham.** Os filhos gerados por ele são o resultado dos pensamentos do corpo com a alma. Quando Avraham diz que Sara já é velha, porém bela, quer dizer que seu corpo já não tinha o desejo egoísta que todos precisamos depurar, sua alma era tão velha quanto seu corpo. **Tudo é escrito como uma metáfora.** Quando está escrito que Avraham visitava a sepultura de Sara, isto quer dizer que a alma visita o local do sepultamento de seu antigo corpo.

O que pode morrer por uma má notícia é o corpo, não a alma. Isso quer dizer que a alma não morre nunca! Na verdade tem compaixão por seu corpo pelo qual pode se manifestar por toda a vida e por isso vem visitá-lo.

Lembre-se que mencionamos que cada um de nós deve suspirar por Hakadosh Baruch Hu, a fim de que conheça os Segredos dos Céus. **Hakadosh Baruch Hu se dá a conhecer a cada um de acordo com sua capacidade de entender.** Para uma pessoa com grande capacidade de entender, o Eterno irá se revelar de forma mais sutil. Para uma pessoa com pouca capacidade de entender, Hashem vai se revelar de acordo com sua capacidade. O Zohar sobre isso nos diz que, **cada um é responsável e precisa agir para aprofundar o conhecimento de Hashem,** até o limite de Sua capacidade. É preciso estudar os Segredos dos Céus até o limite máximo de sua capacidade e se for possível ir ainda além. A revelação Divina será de acordo com a capacidade do recipiente de receber esta revelação.

Lemos a Torah todos os anos e suas parashiot são explicadas todos os anos. A cada ano, se nos dará uma nova porção que nos permitirá entender Hakadosh Baruch Hu cada vez mais, porque desta forma, nossa capacidade de entender será ampliada. É como um treinamento contínuo que não deve ser interrompido.

A PORTA DO JUSTO



Vayera: Verse 159

בְּגִינִי כָּה, כִּד אֶתְבַּשֵּׁר אֲבִרְהָם, הָאִי דִרְגָא דְהוּ אָמַר, כְּמָה דְאַתְמָר, דְּכְתִיב וַיֹּאמֶר שׁוּב אֲשׁוּב אֵלֶיךָ כֶּעֶת חַיָּה. וַיֹּאמֶר, לֹא כְתִיב מֵאֵן דְּהוּ, וְדָא הוּא פֶתַח הָאֵקֶל. וְעַל דָּא, וְשִׁרָה שׁוֹמֶמֶת, הָאִי דִרְגָא דְהוּ מְלִיל עֲמִיָּה, מֵאֵן דְּלֹא דְהוּ שְׁמַעַת מִקְדָּמַת דְּנָא. דְּכְתִיב וְשִׁרָה שׁוֹמֶמֶת פֶּתַח הָאֵקֶל, דְּהוּ מְבַשֵּׁר וְאָמַר, שׁוּב אֲשׁוּב אֵלֶיךָ כֶּעֶת חַיָּה וְהִנֵּה בֶן לְשִׁרָה אֲשָׁמְךָ.

Por isso, quando Abraão recebeu a boa nova, este grau foi quem falou, conforme está escrito: *“E disse: certamente voltarei a ti no tempo da vida”*. E está escrito “E disse”, sem mencionar quem falou, e este (grau) é a entrada da tenda. E por isso, Sara escutava este grau que falava com ele, algo que ela não havia ouvido antes. Pois está escrito: *“E Sara escutava à entrada da tenda”*, aquele que anunciava e

dizia: *“Certamente voltarei a ti no tempo da vida, e eis que haverá um filho para Sara, tua esposa”*.

Vayera: Verse 160

תָּא חַיָּה, כְּמָה הוּא חֲבִיבוֹתָא דְקוֹדֶשׁא בְּרִיךְ הוּא, לְגַבִּיָּה דְאַבְרָהָם, דְּהָא לֹא נִפְק מִפִּיָּה יִצְחָק עַד דְּאַתְגָּזַר, לְכַתֵּר דְּאַתְגָּזַר אֶתְבַּשֵּׁר בֵּיהּ בִּיִצְחָק. בְּגִין דְּאִיהוּ כְּדִין וְרַעָא קְדִישָׁא, וְעַד לֹא אֶתְגָּזַר, לֹא אִיהוּ וְרַעָא קְדִישָׁא. וְכִדִּין אִיהוּ, כְּמָה דְּכְתִיב אֲשֶׁר יִרְעוּ בּוֹ לְמִינֵהוּ.

Vem e vê quão grande é o amor do Santo, bendito seja Ele, por Avraham. Pois Yitschak não saiu dele até que fosse circuncidado. Depois que foi circuncidado, Avraham recebeu a boa nova de Yitschak, porque então ele era uma semente sagrada. Antes de ser circuncidado, não era uma semente sagrada. E então ele se tornou, como está escrito: *“cuja semente está nele, segundo a sua espécie”*.

Vayera: Verse 161

וְתָא חַוִּי עַד לֹא אֶתְגַּזֵּר אֲבָרְהָם, הָהוּא וַרְעָא דִּילֵיהּ לֹא הָוֵה מְדִישָׁא, בְּגִין דְּנִפְק בְּגוּ עֲרֵלָה, וְאֶתְדַּבֵּק בְּעֲרֵלָה לְתַמָּא. לְבַת דְּאֶתְגַּזֵּר, נִפְק הָהוּא וַרְעָא בְּגוּ מְדִישָׁא, וְאֶתְדַּבֵּק בְּקִדּוּשָׁה דְּלַעֲיֵלָא, וְאוּלִיד לְעֵילָא, וְאֶתְדַּבֵּק אֲבָרְהָם בְּדִרְגִּיהּ כְּדָקָא יְאוּת. תָּא חַוִּי, כִּד אוּלִיד אֲבָרְהָם לְיִצְחָק, נִפְק מְדִישָׁא כְּדָקָא יְאוּת. וְהָאֵי מֵאֵי אַעְדוּ, וְאוּלִידוּ חֲשׂוֹכָא.

Vem e vê: antes que Avraham fosse circuncidado, sua semente não era sagrada, porque saía dentro da incircuncisão e se ligava à incircuncisão abaixo. Depois que foi circuncidado, aquela semente saía dentro da santidade e se ligava à santidade superior, e gerava de cima, e Avraham se unia ao seu grau como convinha. Vem e vê: quando Avraham gerou Yitschak, saiu sagrado como convinha. Mas aqueles que geraram antes produziram escuridão.

Vayera: Verse 162

רַבִּי אֱלֶעָזָר שְׁאִיל יוֹמָא חַד, לְרַבִּי שְׁמַעוֹן אַבּוּי, אָמַר לוֹ הָאֵי דְקָרָא לֵיהּ קוּדְשָׁא בְּרִיָּה הוּא יִצְחָק, דְּכַתִּיב, וְקָרָאתָ אֶת שְׁמוֹ יִצְחָק, אֲמַאי, דְּהָא אֶתְחַוִּי דְּעַד לֹא נִפְק לְעֵלְמָא, קָרָא לֵיהּ יִצְחָק.

Rabi Elazar perguntou, um dia, a seu pai Rabi Shimon:

Disse-lhe: “Este que o Santo, bendito seja Ele, chamou de Yitschak, conforme está escrito: *‘E chamarás o seu nome Yitschak’* — por quê? Pois se vê que antes mesmo de ele sair ao mundo, já foi chamado Isaque.”

Vayera: Verse 163

אָמַר לוֹ הָאֵי אֶתְמַר, דְּאִשָּׁא נָטַל מֵיָא, דְּהָא מֵיָא מִסְטָרָא דְּגִבּוּרָה קָא אֶתְחַוִּי. וְדָא שְׁאִיל, לְלֹאֵי דְאֵינִין בְּדִיחִין לְהָהוּא סְטָרָא, בְּמֵאנִי וְמַר וְתַשְׁבְּחוּ, לְקַבִּיל הָאֵי סְטָרָא, בְּגִין כִּד יִצְחָק אִיהוּ חֲדוּה, בְּגִין דְּאֵתִי מִהָהוּא סְטָרָא, וְאֶתְדַּבֵּק בֵּיהּ.

Disse-lhe: já foi explicado que o fogo toma a água, pois a água vem do lado da *Guevurá* (rigor). E isto é o que se pergunta: aos levitas, que estão ligados àquele lado, com instrumentos de música e louvores, para se opor a esse lado. Por isso Isaque é alegria, porque vem daquele lado e nele se conecta.

Vayera: Verse 164

תָּא חַוִּי, יִצְחָק בְּדִיחוּתָא, חֲדוּה דְאֶחָלַף מֵיָא בְּאִשָּׁא, וְאִשָּׁא בְּמֵיָא. וְעַד אֲקָרִי חֲכִי. וּבְגִין כִּד קוּדְשָׁא בְּרִיָּה הוּא קָרִי לֵיהּ חֲכִי, עַד לֹא נִפְק לְעֵלְמָא, שְׁמָא דָא, וְאוּדַע לֵיהּ לְאֲבָרְהָם.

Vem e vê: Yitschak é alegria, júbilo que troca a água pelo fogo e o fogo pela água. E por isso é chamado assim. E por isso o Santo, bendito seja Ele, chamou-o assim antes que saísse ao mundo, este nome, e o revelou a Avraham.

Vayera: Verse 165

וְתָא חַוִּי, בְּכֻלְהוּ אֶתְחַוִּינִין שְׁבַק לִוֵּן קוּדְשָׁא בְּרִיָּה הוּא, לְמַקְרִי לִוֵּן שְׁמָהּ, וְאַפִּילוּ נָשִׁי הָווּ קָרָאן לְבִנְיָהוּ שְׁמָהּ, אַבְל הִכָּא לֹא שְׁבַק קוּדְשָׁא בְּרִיָּה הוּא לְאִמִּיהּ, לְמַקְרִי לֵיהּ שְׁמָא, אַלָּא לְאֲבָרְהָם, דְּכַתִּיב וְקָרָאתָ אֶת שְׁמוֹ יִצְחָק, אֲנִת וְלֹא אֶתְרָא, בְּגִין דְּאֶחָלַפְא מֵיָא בְּאִשָּׁא, וְאִשָּׁא בְּמֵיָא, לְאֶכְלָלָא לֵיהּ בְּסִטְרִיהּ.

Vem e vê: em todos os outros casos, o Santo, bendito seja Ele, deixou que fossem chamados pelos seus nomes, e até as mulheres chamavam seus filhos pelos nomes. Mas aqui, o Santo, bendito seja Ele, não deixou sua mãe dar-lhe o nome, senão Avraham, como está escrito: *"E chamarás o seu nome Yitschak"* — tu e não outro. Isso, para trocar a água pelo fogo e o fogo pela água, e incluí-lo em seu lado.

O Zohar nos conta que há uma porta, que é a síntese de todas as portas, e é por esta porta que se pode entender a Essência Divina. E essa porta é chamada "A porta do Justo".

Sabemos que Yossef é chamado de Justo na Torah. Yossef é representado pelo sefirá Yessod. Yessod é o "Sod da Youd" como já vimos, ou seja; o Segredo da Chochmah, o Segredo da Sabedoria. Yossef também representa o mundo da interpretação dos sonhos. E existem dois tipos de sonhos, um que nos ocorre dormindo e outro que nos ocorre acordado. O sonho que nos ocorre dormindo é involuntário, mas o sonho acordado é a meditação cabalística

"Há uma porta que é a síntese de todas as portas e por esta porta é que se conhece a Glória de Hakadosh Baruch Hu".

Essa porta é a meditação cabalística. É por esta porta que se deve entrar para ter acesso a todas as demais portas celestes, para que estas se abram. Desta forma aprendemos que não se pode conhecer a D'us sem a meditação cabalística e vimos que é nosso dever aprofundar o conhecimento sobre D'us. Se não aprendermos a meditar cabalisticamente não cumprimos nosso dever.

Avraham Avinu era um grande cabalista e escreveu o primeiro livro sobre Cabalá conhecido na tradição judaica, o Sefer Yetzirá, o Livro da Formação onde estão explicadas todas as letras hebraicas, sua correspondência com os astros, com as estrelas, com os órgãos do corpo humano, com as qualidades do ser humano, com as cores, com as notas musicais, com os sabores e odores, com os animais e as flores e todos os vegetais, a correspondência das letras hebraicas com tudo o que existe na Criação. Tudo o que sabemos e que ainda viremos a saber, Avraham Avinu escreveu em um pequeno livro onde se aprende como funciona o mundo criado.

Avraham teve uma descendência santa por ter gerado Yitschak depois de haver circuncidado a carne do seu prepúcio. Imediatamente depois de haver gerado Yitschak, as forças do mal geraram a escuridade. O Zohar quer nos dizer com isso que as forças da Luz e a escuridão estão sempre emparelhadas, quando algo bom surge de um lado, algo negativo surge do outro. Não existe o Bem sem o Mal e nem o Mal sem o Bem, assim como não existe a pergunta sem a resposta e nem uma resposta existirá sem uma pergunta. Não existe um conteúdo sem que haja um recipiente para contê-lo. Não existe uma doação se não houver alguém para receber. Assim também não existe um pobre se não há um rico. O pobre morreria sem o rico e o rico não teria mérito sem o pobre. Os aspectos complementares sempre andam juntos. Da mesma forma, na eletricidade o polo positivo não pode ser ativado sem o polo negativo.

Já que existem duas forças, as forças de doação e de recepção, sabemos que Yitschak pertence à coluna da esquerda. Já Avraham pertence à coluna da direita. Porém, na coluna da esquerda também existe misericórdia. Dentro de tudo existe de tudo! Dentro do macho, existe macho e fêmea e dentro da fêmea, existe fêmea e macho. Cada um em sua proporção adequada. Assim, dentro do Bem existe Rigor e dentro do Mal também existe Bem.

Então como a Sefirá Guevurah, que é representada por Yitschak, o filho de Avraham é Rigor, o anjo disse a Sara, "se chamará Yitschak", que quer dizer sorriso, o antídoto para a depressão. Assim, o anjo inseriu o Bem onde existe o Rigor. Veja que Yitschak é guevurah, mas se chama "sorriso". Foi o Anjo da Aliança quem deu este nome ao filho de Avraham. É como Hashem lhe dizer: "Eu te coloco alegria para contrapor a tristeza". Porque a graça

adoça o rigor, a alegria adoça a depressão. Avraham representa a Sefirá Chéssed, Yitschak representa a Sefirá Guevurah, e foi responsabilidade de Avraham trazer harmonia entre as duas.

Vamos imaginar que devido a curto-circuitos, os mundos superiores decidem que deve haver rigor contra uma pessoa, uma família ou um povo. Vimos que o Anjo da Aliança, mesmo quando traz o rigor, também traz o sorriso. Mas se algo muito duro foi decretado sobre uma família, onde está a doçura no meio disto? Onde está Yitschak de Avraham? Onde está a doçura dentro do rigor?

D'us manda um pobre que é considerado como um morto, por não possuir nenhuma condição de vida, mesmo nas questões mais simples. No momento em que se dá caridade a este pobre, ele recupera a vida! Ele agora tem dinheiro para comer ou para achar um lugar para dormir. O sorriso, o alívio que sente este pobre, pela caridade que alguém deu a ele, é o que adoçará o rigor que viria sobre esta pessoa e pode até mesmo desaparecer. Assim, todas as vezes em que aparecer um pobre diante de você em sua vida, não acredite que você está fazendo algum favor ao pobre. É justamente o contrário! É o pobre quem está fazendo um favor a você. D'us o enviou para adoçar o rigor. E se você não tiver dinheiro para dar-lhe, converse com ele, considere-o vivo! Palavras carinhosas poderão lhe trazer um sorriso.

Quando uma pessoa doa caridade a um pobre, lhe aparece um selo invisível em sua cabeça, na cabeça daquele que doou a caridade. Esse selo invisível é um raio de graça que protege a pessoa que doou a caridade. Graças a caridade e a hospitalidade, que fez Avraham com os três anjos que lhe visitaram, mereceu salvar ao seu sobrinho Lot e a toda a sua família do decreto que veio sobre Sodoma.

Cada vez que praticamos hospitalidade em nossa casa ou em nossa sinagoga, devemos acompanhar o convidado quando nos despedimos dele até fora do lugar, pelo menos por três passos. Muita gente por não exercer esta hospitalidade, se prende a esta casa "fogo" (rigor). Quando acompanhamos o convidado até fora de casa por pelo menos três passos, atraímos a Shechinah sobre nossa casa e sobre o convidado, como fez Avraham Avinu com os anjos.

Sabemos que Avraham Avinu deu de comer aos três anjos. Mas anjos não são como seres humanos e não comem. Mas o texto da Torah nos diz que comeram a comida oferecida por Avraham. À medida que os anjos colocavam a comida em suas bocas, esta ia se consumindo e desfazendo-se. Fizeram isso para dar o mérito a Avraham de lhes haver de fato, dado de comer. Avraham lavou-lhes as mãos e os pés. E os acompanhou até a saída de sua tenda. Então há muito o que falar da hospitalidade e da caridade.

Nessa parashá temos muitos conceitos sobre Sodoma e Gomorra que representam o lado escuro e de Lot, sobre o que fez para ser salvo e ainda de Avraham que representa o lado da luz.

SODOMA E GOMORRA

Quando havia um decreto, Avraham Avinu sabia de sua existência antes que isso ocorresse. Ele sabia o que iria ocorrer com Sodoma e Gomorra de antemão. Isso porque está escrito que Hakadosh Baruch Hu nada faz antes de avisar aos Seus profetas e servidores. Como Lot havia cuidado de Avraham, foi salvo dos rigores que vieram sobre Sodoma e Gomorra. Daqui aprendemos que aquele que cuida de um tsadik e neste caso o tsadik era Avraham, D'us o alivia ou cancela muitos sofrimentos que deveria passar e ainda recebe uma bênção imediata para seus projetos. Muita gente não consegue levar a cabo seus projetos porque não cuida de um tsadik. Todos nós deveríamos ter um tsadik, um chacham, um cabalista para nos ocuparmos dele, não deixando que nada lhe falte. Isso é uma garantia de bênçãos para toda a vida. E foi isso que ocorreu com Lot por cuidar de Avraham.

Da mesma forma que pode haver rigor, pode haver bênçãos. Houve bênçãos para Avraham e Lot e ao mesmo tempo maldição para Sodoma e Gomorra, ao mesmo tempo. No mesmo momento em que caiu uma chuva de fogo, sal e enxofre, no mesmo instante foi enviada uma bênção sobre Avraham Avinu. Mas porque uma bênção e uma maldição surgem ao mesmo tempo?

É como uma vela e um ovo debaixo da luz do sol num momento de intenso calor. O mesmo calor produzido pelos raios de sol será responsável pelo endurecimento do ovo e do derretimento da vela. Da mesma forma, o sol que escurece a pele de um ser humano, alveja uma roupa recém lavada. **Não depende do que vem de cima, mas da configuração do que está abaixo.**

O pecado de Sodoma e Gomorra foi a total ausência de hospitalidade, a ausência total de caridade e misericórdia. O mérito de Avraham foi alcançado pelo contrário, pois teve uma hospitalidade extrema e muita caridade. Portanto, existe um mecanismo celeste, segundo o qual, se uma pessoa exerce a hospitalidade neste mundo, o reflexo disto no mundo superior é que sua alma receba um visitante. E esse visitante é a Essência Divina. Ao mesmo tempo que um visitante entra em sua casa, ao mesmo tempo entra a Essência Divina em sua alma. Isso porque a alma é uma "casa" da Essência Divina. Estamos falando de convidados para a kedushá. Ou seja, receber convidados para ensinar-lhes Torah.

Ao contrário, a falta de caridade e hospitalidade "expulsa" a D'us deste mundo. Esse vazio provocado pela ocultação de D'us é ocupado pelo Mal. Então temos aqui duas forças: a força de Avraham e a força de Sodoma. A força de Avraham foi a misericórdia, o amor que lhe deu fertilidade e descendência. A força de Sodoma foi a iniquidade, o medo e a escuridão, que lhe renderam a destruição. De Avraham nasce Yitschak e todo o mundo monoteísta. Se em Sodoma houvesse apenas caído fogo, seria possível reconstruir, mas se cai fogo, sal e enxofre, já não há quem consiga plantar ali uma única semente nunca mais. Isso é esterilidade e não haverá descendência. Ou seja, **a falta de caridade gera esterilidade.**

O Rigor, por sua vez, vem de uma demônia. (Lilith, este nome não deve ser pronunciado). Todos os dias esta demônia roga a D'us que o ser humano seja destruído. Diante disso o Zohar pergunta: de onde vem tanto ódio contra o homem criado? De onde vem um acusador que pede nossa destruição todos os dias? Esse ódio nasceu quando os irmãos de Yossef o venderam. Aparentemente não parece existir uma ligação entre uma questão e outra. Essa atitude dos irmãos de Yossef gerou um caos cósmico tão grande que gerou um demônio que pede diariamente a destruição do gênero humano. Mas porque é assim? O que isso quer nos dizer? E isto ainda gera todos os sofrimentos que o gênero humano vem sofrendo desde então.

Mais uma vez precisamos lembrar que não devemos ler no sentido literal mas que precisamos ver o que está oculto nas palavras escritas. No sentido literal, o que representa Yossef? A alma. Seus irmãos neste conceito representam os signos do Zodíaco.

Os irmãos de Yossef, representam o sistema astral e Yossef representa a alma. Vender Yossef ao Egito representa a entrada de uma alma em um corpo. A alma ter que entrar num corpo, é causado pelo sistema astral. Os astros empurraram a alma para que viesse a este mundo e entrasse em um corpo. O demônio é um ser que não possui corpo, é uma inteligência maligna que possui uma inveja insuportável pelo fato do homem possuir um corpo e por isso nos quer destruir. Isso é o que podemos chamar de inveja astral. Os astros possuem inveja da raça humana e os querem destruir. Lembre-se que os astros geram eventos neste mundo. Mas afinal, porque o fato de termos um corpo físico gera tanta inveja? Porque com o corpo nos foi dado o livre arbítrio e a capacidade de crescer espiritualmente e nos permite ter prazeres dos quais os seres astrais não podem sequer se aproximar.

E como podemos nos manter afastados desta inveja cósmica? A hospitalidade e a caridade.

*** Nota: parece controversa a afirmação acima. Perceba que tanto o sistema astral quanto as forças que operam contra o ser humano são de certa forma chamados de "demônios". Seriam os astros demônios? Absolutamente não, mas toda a vez que o homem se afasta da Vontade Suprema, todo o sistema da Criação que deveria apoiar o homem se coloca contra ele. E não esqueça que o fato de o homem estar num corpo físico, ou seja, descer do nível original, foi causado pelo erro cometido por Adam. Assim, mesmo com a queda, o "Projeto Adam", segue sua jornada em busca do aperfeiçoamento e é isto que causa a inveja tanto do sistema astral, quanto dos seres que entraram neste mundo pela relação de Adam e Chavah com a serpente e a demônia e

ainda pelos espíritos que são criados pelos erros diários cometidos pelo ser humano. Esse é um assunto muito complexo e deve ser estudado com cuidado.

Yossef também é a merkava da Sefirá de Yesod. Yesod por sua vez está representada também pelos genitais e ainda se refere aos sonhos de Yosef, a meditação. Ao atacarem Yosef, seus irmãos geraram um crime contra Yesod, um crime contra a B'rit (contra as genitais), e um crime contra a meditação cabalística. Aqueles que atacam Yesod de uma pessoa, se assemelham ao crime provocado pelos irmãos de Yosef. Da mesma forma, aqueles que atacam a meditação cabalística se assemelham aos irmãos de Yossef. As pessoas que agem assim são os que têm gerado essa demônia que instiga rigor contra o gênero humano. Observe que isso nada tem a ver com a linha temporal, estamos falando de segredos escondidos na narrativa da história de Yossef Hatsadik

Observe que as histórias escritas na Torah não é algo preso a linha temporal, mas precisa ser entendida e aplicada hoje, em nossos dias, como se nós mesmos fossemos os personagens ali presentes. Aquele que ataca Yesod, ataca os sonhos e a meditação cabalística é como se tivesse vendido Yossef. O Nome Sagrado de Yessod, é Shaday, justamente o Nome que aniquila os demônios. Aquele que ataca Yesod não permite que nos protejamos contra os demônios, energias negativas e destrutivas. Aquele que ataca a Cabalá é responsável pela desestabilização do mundo e pelo sofrimento do gênero humano.

Yosef foi vendido ao Egito, ou seja, a alma foi vendida ao corpo e uma vez que está num corpo se torna vulnerável. Mas o que fez Yosef? Se tornou "dono" (senhor) do Egito. Isso quer dizer que Yossef se tornou dono do seu corpo. Ele conseguiu este feito, recordando-se dos ensinamentos de seu pai, Yaacov. Seu pai possuía duas "sucot", pois duas vezes o valor da palavra "sucá", é o mesmo valor da palavra Yaakov. Uma onde ele estudava e outra onde rezava. Yosef se recordava dos ensinamentos, do comportamento e do idioma de seu pai. Isso quer dizer que, mesmo que uma alma tenha baixado a este mundo e tenha entrado em um corpo, é capaz de transformar-se em "faraó", ou seja, senhor do Egito (do seu corpo, dominar sua natureza humana). Temos o poder de ser senhores deste mundo material como fez Yossef. Isso só é possível com a Torah, seu estudo e o desvelar dos Segredos dos Céus. Mas pouquíssimos são aqueles que estudam profundamente a Torah e seus segredos, por isso a humanidade vive como uma pessoa que anda por um quarto escuro e tropeça em tudo o que está no caminho sem poder discernir o que está diante de si.

Em Yiov 28.24 está escrito: "Porque vê a terra de um extremo ao outro e considera tudo o que ocorre debaixo dos céus. Este texto quer dizer que é um dever do homem, contemplar as obras de Hakadosh Baruch Hu, consagrar-se dia e noite ao estudo do Sod, de modo que Hashem seja honrado neste mundo. Aquele que se dedica a estudar o Sod está honrando Hakadosh Baruch Hu. Seguindo, o Zohar declara de forma direta: "porque o Zohar (leia-se Segredos dos Céus) é a Árvore da Vida, para aquele que o cultiva lhe dá a vida abaixo e acima".

Então os anjos deixam Avraham e se dirigem para Sodoma. Três anjos visitaram Avraham, mas apenas dois deles chegaram a Sodoma. A Torah não explica o que ocorreu ao terceiro. Dos três anjos, apenas um deles dirigiu-se a Avraham, ou seja, falou com ele e este foi o Anjo da Aliança. Os demais apenas o acompanhavam. Isso ocorreu porque o Anjo da Aliança, como já vimos, é o anjo da fertilidade, responsável por este aspecto. Mas em Sodoma e Gomorra esse não era o assunto que deveria ser tratado. Um anjo só pode executar uma missão de cada vez, nunca mais de uma. Uma missão já estava cumprida junto de Avraham e Sara, havia ainda duas missões para serem realizadas em Sodoma, salvar Lot do decreto que estava determinado sobre aquelas cidades e executar o juízo sobre elas. Por isso foram dois anjos para Sodoma, cada um com sua missão.

Quando Sodoma e Gomorra foram destruídos, Hakadosh Baruch Hu decretou que este dia seria um dia de vingança contra os povos pagãos. Então o Zohar faz uma referência ao profeta Yeshayahu (Isaías) 13.12: "Farei do homem algo mais precioso do que o ouro...". Esta é uma referência ao Mashiach. "... que será elevado sobre todos os habitantes do mundo, que todos admirarão e se prostrarão diante dele". O Zohar então cita o Salmo 7.9: "Os etíopes se prostrarão perante ele e seus inimigos beijarão a terra diante dele. Os reis de Tarsis e das ilhas lhe oferecerão presentes, os reis da Arábia e de Sabá, lhe apporterão donativos, e todos os reis da terra lhe admirarão e todas as nações se apegarão a ele".

Não há explicação para este texto se ele for olhado no nível literal. O que o texto quer dizer com prostrar-se ou trazer-lhe donativos? Porque o texto diz que se submeterão a ele?

O fato de afirmar o texto que este "homem" será mais precioso do que o ouro, quer dizer que uma bênção de tal magnitude descenderá a este mundo que beneficiará a todos os habitantes do mundo. Graças a esta bênção que será derramada sobre o mundo todas as pessoas o respeitarão, por isso está escrito que se prostrarão diante dele.

A respeito de Israel, não existe nenhum anjo encarregado como ocorre com as demais nações. Nem mesmo há um anjo responsável pela terra de Israel, mas o próprio Hakadosh Baruch Hu se encarrega disto, não existem intermediários. Assim nenhum anjo pode dominar seja o povo, seja a terra de Israel. Israel é intocável pois, na cabeça de Israel há um protetor e um dirigente que é Hakadosh Baruch Hu. A abundância que está dada ao povo e a terra de Israel é concedida por Hakadosh Baruch Hu. Quando outros povos tentam dominar a terra de Israel, esta simplesmente se nega a dar frutos. Por isso a terra de Israel está se transformando através do tempo.

Sobre os demais povos, o Eterno determinou anjos, (sarim), príncipes encarregados dos demais povos e assim também recebem seu alimento. Porém, isto ocorre por meio de um intermediário.

O Zohar então diz que aquele que é avarento com um pobre, melhor seria que não tivesse nascido. Estas pessoas, segundo o Zohar, não possuem herança no mundo vindouro. Isto é o que ocorreu aos habitantes de Sodoma e Gomorra. Todos ressuscitarão na ressurreição dos mortos, com exceção dos habitantes de Sodoma e Gomorra, por não terem sido generosos com os pobres e não terem exercido hospitalidade.

O Bem e o Mal são medidos por caridade e hospitalidade. Esta parashá faz esta observação, por comparar em suas narrativas Sodoma e Gomorra, em seu egoísmo e avareza, com Avraham Avinu em sua bondade e hospitalidade. Está do lado do Bem aquele que produz alguma bondade, caridade e hospitalidade para os pobres, está do lado Mal, aquele que age de forma contrária. Ainda aprendemos que aquele que é bom, misericordioso e hospitaleiro, o mundo existe por causa desta pessoa (sustenta o mundo), do contrário, melhor teria que não tivesse vindo ao mundo.

DAAT - SEFIRÁ (OU SEMI SEFIRÁ) INVISÍVEL

Por que esta semi sefirá é chamada invisível?

Observe como se escreve em hebraico a palavra "religioso" - datí - דתי no sentido de alguém que pratica todos os ritos e se esforça em entender como devem ser realizados com zelo e perfeição. A diferença entre "religioso" em hebraico e o nome desta semi sefirá está numa única letra:

dati - דתי daat - דעת

Daat pode ser traduzido como "sábio". Então existe uma diferença entre um religioso e um sábio, que consiste em uma letra, como vemos acima; a letra ayin. A letra ayin, é a representação de dois olhos ligados ao nervo óptico, observe o desenho da letra ayin. Esta letra tem o valor de 70, o mesmo valor de Sod - סוד, segredo, numa referência direta aos Segredos dos Céus. Mas quando a letra ayin é escrita por extenso, no hebraico temos: ע-י-ן, ayin = 70; youd = 10 e o nun = 50. Somando estas três letras temos 130, o mesmo valor da palavra Sinai - סיני, ou ainda sulam = escada = סלם. Como podemos substituir palavras com o mesmo valor, então podemos dizer que: "Moshê kibel Torah mi Sinai"- "Moshê kibel Torah mi sulam" - ou ainda - "Moshê kibel Torah mi 'ayin' (ayin+youd+nun)". Uma vez que o ayin traz a representação de dois olhos presos ao nervo óptico, então podemos dizer que Moshê recebeu a Torah que ele viu, no sentido de ter visto durante os quarenta dias e quarenta noites

que passou no Sinai, como funcionam os mundos espirituais. Quarenta dias vendo como funcionam os mundos espirituais é algo que ninguém é capaz de ver. Sulam é escada em hebraico, pois a Torah é uma escada pela qual se ascende aos mundos superiores. Lembre-se que a letra ayin em si, tem o valor de 70, o mesmo valor de Sod.

Na Torah, a palavra Sinai está escrito como vimos acima, samer, youd, nun, youd - סיני. Normalmente não é escrito assim, mas a presença destes dois youd, mostram o mundo de acima e o mundo de abaixo. Um youd acima, e um youd abaixo, nos remete a letra álef, que é formada por dois youd e uma vav, inclinada - א. Álef é uma alusão direta a Hakadosh Baruch Hu. Então também podemos dizer que Moshê recebeu a Torah que ele viu em D'us! E ele viu o que ninguém mais pode ver.

Portanto a letra ayin é o que falta ao "dati", ou seja, ao religioso. Isso quer dizer que um religioso que não estuda a Torah de forma profunda a ponto de chegar aos Segredos dos Céus, não tem a capacidade de ver! Lhe faltam os dois olhos e o nervo óptico! Já o DAATI, é o sábio. Aquele que consegue ver. Portanto esta semi sefirá chamada DAAT, é a capacidade de ver os mundos de acima.

O Nome Sagrada ligado a Daat é אהיה. É meditando neste Nome que nos será permitido ver os mundos superiores. Neste Nome, muito semelhante ao אהיה, a youd entre as he, baixa tornando-se um vav. A youd é a boca, mas a vav é a b'rit, o sinal do pacto. Com o primeiro Nome citado acima, trazemos filhos a este mundo, mas com o segundo trazemos anjos. Temos então duas ferramentas criadoras: as palavras e o órgão que emite a gota de sêmen.

Usamos para a meditação o primeiro Nome citado com as seguintes vogais:

אהיה

Esse é o Nome Sagrado que nos dá o "ayin" de Daat, que nos deixa ver os mundos superiores.

EVENTOS BONS OU MAUS?

A parashá Vaierá no Zohar segue mencionando que Lot estava em Zoach e teve medo de perecer. Por isso, Lot se retirou da cidade de Zoach para uma montanha com suas duas filhas. A Torah nos conta que isto ocorreu depois da destruição de Sodoma e Gomorra. Embora o Anjo encarregado de livrar Lot e sua família os tenha advertido a ir para uma montanha, Lot pediu para ir para esta pequena cidade nos arredores de Sodoma e Gomorra.

As duas filhas de Lot, diante de toda magnitude da destruição de Sodoma e Gomorra, creram que toda a terra estava despovoada e daí tiveram a ideia de embriagar seu pai com vinho e procriar dele, a fim de que o mundo seguisse sendo povoado. Deste pensamento equivocado, nasceram dois filhos provenientes de incestos, que geraram dois povos que, mais tarde, se tornariam inimigos de Israel: Moav e Amon.

O Zohar segue dizendo que Hakadosh Baruch Hu, dirige o mundo através de acontecimentos misteriosos. Esses acontecimentos às vezes parecem negativos e mesmo pesados e às vezes parecem muito bons e positivos. Porém, são acontecimentos raros, pois o que ocorreu com Lot e suas filhas realmente é algo raro. Ocorre que um mesmo evento criado, pode tomar uma dimensão feliz ou de grande desgraça, um mesmo evento. O comportamento do ser humano é que vai determinar se este evento trará algo bom ou não.

Quando ocorre um acontecimento neste mundo, os seres humanos acreditam que este acontecimento será para sempre. Em um momento, Hakadosh Baruch Hu, gira a "roda do destino" e este evento muda de um pólo para outro imediatamente. Poderíamos tomar como exemplo: a abertura do Mar Vermelho. O que parecia um

caminho sem volta, uma barreira que gerou grande angústia, de repente se transforma numa solução sobrenatural e extremamente maravilhosa. A Tora nos conta que até mesmo um cântico comemorativo foi escrito por Moshê por conta desta tão grande manifestação Divina. O mesmo Mar Vermelho, logo depois se tornou a destruição de todo o poderio bélico do Egito.

Sendo assim, o Eterno não cria eventos nem bons e nem maus, mas cria eventos de base, como matéria prima, que logo tomará uma forma positiva ou negativa, dependendo de nosso comportamento. O Eterno é como um oleiro que coloca o barro preparado sobre a roda, e mesmo que esteja girando, não dá forma ao barro. Caberá ao ser humano dar forma a este vaso, seja a forma de uma catástrofe, seja a forma de um evento que traga grande felicidade.

Daqui se aprende que, quando alguém diz: "seja o que D'us quiser", é uma grande estupidez! Na verdade, não é o que D'us quiser, mas o que faremos com esta matéria prima, dependendo de nossos atos, pois foi assim que Hakadosh Baruch Hu determinou. Assim, de um evento terrível, como o que vemos na história de Yossef, após descer ao que parecia o fim da história e uma condenação final, do cárcere foi elevado ao cargo de vice-rei do Egito.

O mesmo aconteceu com Avraham Avinu, ou seja, todos os reis da terra conspiraram para matá-lo, isso porque Avraham Avinu descobriu o Eterno. Descobriu que só existe um D'us, mas todos os reis da terra, idolatravam vários deuses. Diante da postura de Avraham se sobressaltaram, pois viram nele um revolucionário que poderia romper tradições que eles defendiam há várias gerações e em muitas delas se baseava a autoridade destes reis, cridos muitas vezes como representantes dos deuses. O evento é que os reis da terra se organizam para matar Avraham Avinu, este é o evento base, ou a matéria prima, mas no momento em que Avraham circuncidou-se, foram os reis que desejavam matá-lo que sofreram o que eles mesmos planejaram. Avraham não apenas não morreu, mas gerou uma fonte de genealogias depois dele. Avraham sagrou-se como o pai do monoteísmo. Veja que um evento estava planejado, mas em um momento quando o Brit Milah foi realizada, tudo mudou por completo. Um evento base somado a uma atitude de Avraham, fez surgir uma definição totalmente contrária ao que era esperado pelos reis. Esse ato de Avraham deu "forma" para esta argila que estava ali como matéria prima.

O mesmo ocorreu na guerra de Yom Kippur, alguns dos generais israelitas disseram entre si que aquela guerra já estava perdida. Mas alguma coisa ocorreu, em um momento o contrário é o que se viu. Alguma coisa ocorreu entre os homens que estavam rezando e os que estavam lutando, pois são as atitudes do homem que definem o que será dos eventos que se formam, como matéria prima.

Lot teve relações conjugais com suas duas filhas, como já vimos. Para que conseguissem ter relações com seu pai, as filhas de Lot o embebedaram com o mesmo vinho que embebedou Noach! De uma destas duas relações nasceu Moav, que mais tarde daria origem a um povo que se tornou inimigo jurado do povo judeu. É justamente de Moav que nasce Ruthe, de cuja descendência virá o próprio Mashiach. O que diremos sobre isso? A descendência de Mashiach vem de um incesto? O primeiro filho deste incesto se chamou Moav e o segundo Ben Ami (Amon).

Mas como explicar esta questão relacionada a Mashiach dentro de uma história tão ruim? A Luz dos mundos superiores precisam descer dos mais altos níveis até nosso mundo, mas isso não ocorre sem que haja oposição das forças do Mal que tudo farão para interceptar essa Luz. As forças do Mal não ficariam passivas diante da descida de almas como o Rei Davi e Mashiach. Fariam de tudo para provocar um aborto, ou um assassinato. Veja a história de Davi, veja o quanto Shaul desejou e fez para matar Davi. Mas numa história tão sórdida como dois incestos praticados em meio a bebedeira? Isto é pura impureza e caos! Sobre isso, essas forças malignas não fizeram nenhum caso, talvez considerando como algo até proveitoso para seus alvos e propósitos, já que dois povos inimigos foram gerados daí. Mas foi desta forma que o Eterno fez a alma de Davi e a alma de Mashiach ter sua linhagem determinada e garantida. Difícil de entender, mas trata-se de uma estratégia. O difícil de entender é que Mashiach, mesmo quando trazido à terra, segundo explicam os cabalistas, não virá de pais

piedosos e religiosos, mas de pais comuns sem tradição ou relevância histórica, política ou religiosa. E ainda serão estéreis, para que não sejam detectados pelas forças do Mal. É por isso que as almas mais elevadas vieram e vem de mulheres estéreis, como ocorreu com Sara, mãe de Yitschak e com Rivika, mãe de Yaakov, e ainda Rachel, mãe de Yossef Hatsadik, Hanna, mãe de Sh'muel e muitos mais ao longo da história. Veja ainda que Moshê Rabeinu, surge de um homem que está no palácio do próprio Faraó e que convivia diariamente com toda a idolatria do Egito. De dentro do palácio de Faraó surge aquele através do qual o Egito foi destruído pelo Eterno.

SHECHINAH - IRMÃ

O Zohar então volta a falar do momento em que Avraham diz que Sara é sua irmã. Mas esta é apenas a leitura literal. Irmã é uma metáfora para a Shechinah, a Presença Divina que sempre estava na tenda de Sara. Mesmo o texto da Torah não diz realmente que Avraham tenha pedido a Sara que dissesse a Faraó que era sua irmã. Não é isso que a Torah está dizendo realmente. A Torah diz: "Diga a Sabedoria, és minha irmã".

A Shechinah corresponde a Sefirá Malchut. Sabedoria em hebraico é Chochmah. Este texto é um clamor para que Chochmah seja conectada com Malchut. Em outras palavras, estamos dizendo que a meditação fabrica a matéria, porque Malchut é o mundo material, já a meditação é o mundo de Chochmah. E o que é físico no homem? A gota de sêmen! Esta substância é capaz de unir os dois mundos trazendo uma alma para dentro de um corpo, gerando um filho físico, neste mundo. Então os sábios dizem: se alguém quer criar eventos físicos, deve meditar durante a relação sexual, no momento em que a gota de sêmen vai ser emitida. Isso é o que quer dizer "Diz a Sabedoria: és minha irmã".

D'US SE APRESENTA PARA ÍMPIOS?

O Zohar então nos diz que D'us aparece para pessoas ímpias. Temos pelo menos três casos: Avimelech, rei dos filisteus, Bilam e Lavan. Mas como entender isso já que o Eterno não se apresenta para pessoas impuras? Então quem é este que apareceu para estas pessoas impuras e que usurpam o Nome Sagrado (יהוה)? Na verdade é um anjo do lado do Rigor, que se veste com o Nome Sagrado que foi invocado de forma impura e que aparece para estas pessoas ímpias. Todas as vezes que lemos na Torah ou em qualquer outro lugar, que Hakadosh Baruch Hu apareceu para um ímpio, precisamos ter isto em mente, trata-se deste Anjo do lado do Rigor, vestido no Nome Sagrado, que se apresentou a esta pessoa, pois Hakadosh Baruch Hu jamais se apresenta a uma pessoa impura. Aquele que desejar conectar-se diretamente com o Eterno não pode ser uma pessoa impura.

A LÍNGUA MENTIROSA

O Zohar segue dizendo que a língua mentirosa não tem grande duração, mas a boca verdadeira é firme. A "boca verdadeira" é uma referência a Avraham Avinu. Todas as palavras de Avraham tanto as primeiras quanto as últimas eram verdade. Isso nos dá garantias de que o livro Sefer Yetsirá, escrito por Avraham Avinu é verdadeiro e neste livro está toda a correspondência das letras hebraicas com os astros e com os órgãos do corpo humano. Todo o livro é verdadeiro e o Zohar ratifica esta afirmação.

SHECHINAH - IRMÃ - UNIDA A SABEDORIA COM AMOR

Em Provérbios 7.4, está escrito: "Diz a Chochmah, és minha irmã". O fato de que Avraham estava desposado com Sara, na verdade é uma referência a Shechinah que estava com Sara, por isso está escrito que Avraham estava desposado com sua irmã. "E se uniu a Shechinah com amor". Isso quer dizer que ao unir-se em relação conjugal com Sara, no momento em que a gota de sêmen foi emitida, se uniu a Chochmah com amor. Ou seja, Avraham foi instruído pelos Céus, sobre a meditação adequada para aquele momento e é o que estava fazendo no momento da emissão da gota de sêmen. E se a Torah nos diz que todas as palavras de Avraham eram verdadeiras, então temos que em seus atos, Avraham soube conectar-se com o Eterno.

Observe que em uma B'rit Milah existem quatro passos: cortar, separar, dobrar e aspirar com a boca. E qual é a conexão que pode haver entre a boca e a B'rit de um bebê?

A B'rit se materializa com a procriação e a palavra gera um anjo. Cada vez que falamos geramos um anjo. Se conectarmos esse Anjo com a B'rit, materializamos o que dizemos. Esse é o segredo para que tudo o que verbalizamos se torne físico. A B'rit gera um ser físico e a boca um ser espiritual, se unirmos os dois, materializamos o que dizemos. É ensinado que o pensamento do Moel (aquele que executa a B'rit no bebê), é decisivo no momento em que a B'rit é realizada, pois dependendo disso, este menino será de grande ou pequena realização em sua vida. Se o Moel não colocar a kavaná correta não vai funcionar. E se for um grande sábio que faz a circuncisão, tudo o que sair da boca deste menino se cumprirá.

Bará Kedibará (abracadabra), "criou como falou". Assim como falou se construiu um evento físico. É daí que sai a expressão "abracadabra". Para isso é preciso que uma muito boa B'rit Milah tenha sido realizada. Por isso a expressão "B'rit Milah" é composta por duas palavras; "b'rit" que quer dizer aliança e "milah" que se refere a boca, ou seja, uma conexão entre a palavra e a b'rit. Mas aquele que age como Avraham Avinu, ou seja, "diz a Chochmah, és minha irmã", que significa meditar durante o ato conjugal, gera a conexão com chochmah neste momento. E por que meditar justamente neste momento?

A física quântica parece nos trazer uma resposta. Temos visto que o cérebro direito possui magnetismo, mas sobretudo eletricidade e o coração, eletromagnetismo, mas sobretudo magnetismo e no fígado, existe gravidade o que lhe dá peso e força material. Dos três o elemento mais forte é o magnetismo do coração que está simbolizando a emoção. Existe alguma emoção mais forte do que o orgasmo no momento conjugal? Se alguém dirige esta emoção para a meditação em um Nome Sagrado, essa emoção ao associar-se a forma que lhe dá o Nome Sagrado, cria um evento.

Quando Avraham foi ao Egito, teve que unir-se à sua irmã, para não assimilar-se e ser seduzido pelos cultos egípcios. O que a Torah nos está ensinando é que pela meditação, Avraham uniu-se a Shechinah e desta forma não foi influenciado pelas práticas idólatras do Egito. Aquele que sabe fazer este tipo de meditação durante o ato conjugal adquire tal força que nenhuma influência exterior pode tocar-lhe. Isto é a fé absoluta. Por isso Avraham era o único monoteísta de seu tempo e não se assimilou a nenhum dos reinos que havia ao seu redor.

Aquele que se une a Chochmah, ou seja, a meditação cabalística e que a usa com a Shechinah, está protegido das influências exteriores. E por que o Zohar usa a expressão "irmã"? Irmã é um símbolo, irmãos são indissolúveis, impossível serem dissociados por ter o mesmo sangue, o mesmo pai e a mesma mãe. Possuem o mesmo DNA! Isso quer dizer que, quando alguém une Chochmah com a Shechinah, está gerando entre a meditação e a B'rit, uma relação de irmãos, indissolúvel.

DESCER AO POÇO E NÃO FICAR PRESO NELE

Há uma história que diz o seguinte: se um homem quiser descer a um poço e tem medo de que uma vez que desça não mais consiga subir, precisa amarrar-se a uma corda, descer ao poço e quando quiser subir, basta usar a corda. Se não fizer assim, não poderá voltar a subir.

Isso é uma metáfora para falar sobre a alma de um tsadik (como Avraham Avinu) que ao descer a um mundo onde só existem idólatras, como fará para sair deste poço? Vai precisar de uma corda, e que corda será esta? A meditação cabalística! Aquele que usa a meditação cabalística, nunca ficará preso no fundo do "poço". Mesmo que precise descer ao mais profundo lugar de impureza, saberá sair deste sem problemas.

O SEGREDO DA FELICIDADE

Quando uma pessoa ama Hakadosh Baruch Hu, é correspondido com este amor. Isso ocorre sob a forma de um círculo de proteção colocado sobre ele, para lhe guardar e cuidar em todas as suas empresas e viagens e em tudo o que fizer. E quanto amava Avraham Avinu a Hakadosh Baruch Hu? Onde Avraham ia tinha uma única

preocupação: não se preocupava em nada com sua própria pessoa nem com seus interesses pessoais. Todos os seus esforços eram para estar ligado a Hakadosh Baruch Hu. Disto podemos entender que Avraham era um homem feliz, pois amava o Eterno e era cuidado por Ele, bendito seja.

Para ser feliz é preciso que o Eterno cuide de você, mas para ser cuidado por D'us é preciso amar-lhe. Mas como alguém pode amar a D'us? Se eu puder amar a D'us da maneira como se deve amar, então serei cuidado por Ele e serei feliz. Se estivermos bem com D'us, Ele mesmo se encarrega de nossos assuntos pessoais, mas para isso precisamos estar bem com D'us. A grande questão então é: como posso amar a D'us de forma correta para que Ele cuide de mim e me faça uma pessoa feliz? Segundo o Zohar, uma pessoa que não é feliz é uma pessoa que não sabe amar a D'us. Avraham Avinu tinha tudo, justamente porque amava Hakadosh Baruch Hu.

"Veachavtá et Adonai Elohecha, bechol levavechá, uvechol nafchechá, uvechol meodecha..."

A forma correta de como se deve amar a D'us está na Torah, no texto que recitamos no K'riat Shema: "Amarás de todo o teu coração, com toda a tua nefesh (nafishechá) uma alusão ao fígado onde está a maior concentração de sangue e "meodecha", com o teu melhor ou com todas as tuas forças, uma referência ao cérebro. Então neste trecho do Shema, o primeiro parágrafo, temos coração, cérebro e fígado, como sendo a forma correta de amar a D'us. Do que estamos tratando aqui se não da meditação cabalística? Esta é a forma como fazemos ao meditar, trazemos o Nome Sagrado ao cérebro, e daí ao coração e então ao fígado, como temos aprendido. Essa é a forma correta de amar a D'us, fazer passar (visualizar este movimento), os Nomes de D'us pelo nosso cérebro, e daí ao coração e então ao fígado, voltando ao coração e ao cérebro. Isso foi o que fez Avraham Avinu e como consequência o Eterno não o chamou de meu povo, mas de meu amigo.

O REFORÇO PARA VENCER O MAL

O Zohar ainda nos ensina que um homem não pode vencer neste mundo com sua própria força. Não há como vencer a batalha contra o Mal e contra si mesmo com nossas próprias forças, sem a ajuda superior. Mas veja! O Zohar nos diz que não temos forças para vencer o Mal neste mundo! Mas não diz que não podemos ir a outro mundo para vencer o Mal. É para isso que serve a meditação. Saímos de nossos corpos e passamos a mundos superiores, então podemos vencer o Mal. Logo os problemas deste mundo não são resolvidos neste mundo, mas nos mundos superiores.

Havia um jovem chacham cabalista em uma época em que eram lançados mísseis iraquianos sobre Israel. Esse jovem cabalista disse ao General de Israel: se soubéssemos amar a D'us, não teríamos que suportar isso. E o general apontou para os mísseis que eram lançados naquele momento e disse ao jovem: ame a D'us agora e veja se pode parar estes mísseis! O jovem lhe disse: eu não posso para estes mísseis, mas poderíamos ter feito que nunca fossem lançados. O jovem disse que o evento que então viviam poderia ter sido anulado, evitado, mas agora que estava em curso já não havia nada a fazer.

Este mundo está dominado por um demônio desde a Criação de Adam quando este foi seduzido pelo nachash (o serpente). Esse demônio (uma energia espiritual sem corpo) não para de acusar ao homem dia e noite, para que o homem seja destruído e então ele possa levar a alma do homem. Não estamos falando de figuras folclóricas como em filmes de terror, mas de energias que vêm de outras dimensões e que não param de agredir ao homem. Esse demônio só será definitivamente vencido por Mashiach. Está escrito em Zechariah 13,2: "Farei desaparecer da face da terra, o espírito impuro". São palavras de Hakadosh Baruch Hu acerca dos dias de Mashiach.

O pecado da queda de Adam foi corrigido pelos patriarcas, mas logo o mundo voltou a este mesmo estado com a fabricação do bezerro de ouro, mas em que momento esta força demoníaca decide que não pode nos suportar? Até um determinado momento este demônio podia permanecer a parte da existência do homem. Mas isto até que o homem fez algo de tamanha gravidade, que fez com que este ser espiritual passasse a odiar o ser humano.

Este momento foi quando os irmãos de Yossef o venderam ao Egito! Existe aí uma profundidade muito além do texto literal escrito na Torah, como vimos acima.

Yossef Hatsadik, como é chamado, é uma referência a Sefirá de Yessod (Tsadik Yessod Olam – o justo é a base do mundo). Os filhos de Yaakov eram doze e simbolizam os signos do zodíaco, ou seja, o mundo planetário. Yossef ainda simboliza a neshamah, ou seja a alma do homem. A história na Torah de Yossef que desce ao Egito é uma metáfora para a alma que desce para um corpo físico. Egito (mitsrayim), vem da palavra mitsach, que significa estreito em hebraico, ou seja, a alma é submetida ao "estreito" do corpo físico, um estreitamento de sua amplitude, como um aprisionamento. As inteligências astrais, venderam a alma e a fizeram baixar a um corpo físico. Desde que este dano foi feito a neshamah, este demônio começou a odiar o ser humano. O problema vem da inveja das inteligências astrais chamadas "malachim" contra o homem. Os malachim invejam os seres humanos. Mas por que?

Os malachim foram criados no quarto dia da Criação, já o homem no sexto dia. Segundo o Zohar, cada dia da Criação engloba o dia anterior. Sendo assim, o homem ao ser criado no sexto dia, engloba toda a Criação que surgiu nos dias anteriores. Isso inclui as inteligências astrais. Todos os mundos criados antes do sexto dia estão englobados no homem. Não há nada na Criação que não esteja dentro do ser humano. Isso nos coloca acima dos malachim. Estes malachim, porém, querem nos fazer acreditar que somos nós quem estamos abaixo deles. E como fizeram para que creiamos desta forma? Nos levaram a um mundo onde existem demônios que nos atrapalham o tempo todo, nos enchendo de trabalhos e fadigas, preocupações e tarefas que nos impedem de ter tempo para estudar e meditar nos Segredos dos Céus e trabalham para que intelectualmente sejamos estreitos para não nos darmos conta da verdade de que somos nós que estamos acima deles e não o contrário.

Esse é o segredo contido na história da venda de Yossef por seus irmãos, os malachim que venderam a neshamah. Mas o que fez Yossef? Uma vez que foi levado ao Egito tornou-se vice-rei do Egito. Isso quer dizer que a Neshamah é tão forte, que uma vez estando aqui, pode assenhorear-se deste mundo. Estar aqui para a Neshamah é algo pesado e sofrível, o único dia em que este peso se desfaz é o dia de Pêssach, a saída do Egito. Todo o rito e as kavanot que usamos no Seder de Pessach é para dar força a Neshamah e esta possa liberar-se da prisão do corpo físico. E se o Eterno não nos ajudar, nunca sairemos desta prisão. E o Eterno nos ajuda através de Moshê! Se lermos o nome de Moshê em hebraico (משה) de trás para a frente, temos a palavra "Hashem" (השם). Isso quer dizer que com os Nomes Sagrados em Moach (cérebro), Lev (coração) e Kaved (fígado), com esse Shem (nome – שם), Moshê ao contrário é Ha Shem, nos liberamos das forças do Egito.

Mas quando não estamos em Pêssach, como nos libertamos destas forças? Recitando os korbanot (os sacrifícios). Esse é um mandamento que nos aconselhou Hakadosh Baruch Hu, para sair da influência deste demônio que, como dissemos, não pára de requerer acusações contra o ser humano. Em quais dias esse demônio faz estes requerimentos? Em todos os dias onde o rigor é mais forte, como Rosh Hashaná, e antes de Yom Kipur, pois o dia de Yom Kipur em si, é um dia de misericórdia.

Existe uma outra ferramenta para vencer o Mal; trata-se do Shofar. O Shofar é muito útil para tal pois imita os ruídos do fogo, da água e do ar. E porque se diz isso sobre o Shofar? Há um shofar que tocamos em Rosh Hashaná e outro que tocamos todos os dias e a toda hora. A traquéia do corpo humano tem a forma de um Shofar. Pela traquéia sai calor, pois o vapor que sai do interior do corpo, sai a 36 graus positivos. Segue misturando-se a água porque mistura-se a saliva e tem ar misturado que vem dos pulmões. Da mesma forma ocorre no momento em que sopramos o Shofar, para que seu som seja ouvido são emitidos fogo, água e ar. No caso de nosso "Shofar diário", utilizamos palavras de kedushá, onde impulsionamos o que é bom e que fortalece a presença Divina em nosso meio. Por isso é tão grave fazer lashon hará, pois está sendo usado um shofar para dar força a este demônio! Este shofar natural nos foi dado para vencê-lo e não para dar-lhe força. Porém, se devemos recitar os sacrifícios, também devemos recitar os incensos. Vamos entender então o que são os sacrifícios e incensos.

OS SACRIFÍCIOS

A Cabalá nos ensina que o animal que era degolado no Templo, não apenas tinha o seu sangue derramado, mas também devia ser posto sobre as brasas até que nada sobrasse além de cinzas. Aquele que ofertava deveria mentalizar que aquele animal na verdade, era ele mesmo. Da mesma forma, temos que entender que aquele animal somos nós, pois as mãos do que ofertava o animal eram postas sobre a cabeça do animal para que a força animal daquela pessoa fosse transmitida ao animal. Assim como daquele animal não devia sobrar nada além das cinzas, assim também temos que sacrificar nossas más midot até que nada sobre além das cinzas das mesmas.

OS INCENSOS

Se os incensos fossem acesos com carvão ou com madeira era inválido. Era necessário tomar as cinzas em brasas do sacrifício feito com o animal e com isto se acendia o incenso. De outra forma não era autorizado seu acendimento.

Isso nos ensina que, até que nossas más midot não tenham sido transformadas em cinzas, não poderemos meditar, pois são as cinzas deste sacrifício que acenderão a meditação simbolizada aqui pela recitação dos ketoret (incensos). Isto é o que a Torah chama de "odor agradável ao Eterno". É desta forma que se pode vencer esta força que atrapalha a neshamah.

Isso também é o que significa o "fogo estranho" que foi utilizado por Nadav e Avihu quando morreram. Eles não utilizaram as brasas do sacrifício para acender o incenso. Suas más midot não foram transformadas em cinzas. E neste caso, de que má midot estamos falando? Eles entraram no Kodash Hakodashim sem estar casados. E eles se reencarnaram em Pinchás, pois no momento em que Pinchás atravessou com sua lança a Kosbi e Zimri que estavam em uma relação sexual indevida, logo após entraram em Pinchás as almas de Nadav e Avihu. Sendo Pinchás filho de Cohen, não tinha autorização para matar. Os descendentes de Shimon foram para apedrejar-lhe já que Zimri era príncipe dos filhos de Shimon, mas pararam de repente ao perceber que no corpo de Pinchás, já não estava apenas Pinchás, mas estavam ali também Nadav e Avihu. Pinchás era casado e desta forma, fizeram o tikun, a reparação sobre o "fogo estranho" que haviam usado antes. Desta forma a vida de Pinchás foi salva naquele momento.

SOBRE AS FORÇAS DO BEM E AS FORÇAS DO MAL

Quando o acusador do mundo, o satan, observa que há um movimento de misericórdia que desce do mundo de acima para o mundo de abaixo, imediatamente fica confuso, sua força é diminuída e desta forma se torna impotente para fazer danos ao ser humano. O antídoto para o Mal é a Misericórdia. Uma pessoa que não tem misericórdia, sua vida é extremamente penosa pois terá o acusador agindo com toda a força, acusando-o de tudo o que puder perante os céus. E então se abrem as portas do rigor para estas pessoas.

Quando as portas de rigor são abertas, o Eterno sempre associa esta abertura de rigor a algo de Misericórdia para que o rigor não seja puro e muito duro. A exceção foi Sodoma e Gomorra, a parte que lhe caberia de Misericórdia, foi dada a Lot e sua família. Lembre-se que um dos grandes problemas de Sodoma e Gomorra era justamente não ter Misericórdia de pessoas em estado de necessidade ou miséria.

Quando a Clemência Divina se manifesta, a Lua desaparece, fazendo também com que haja confusão sobre o Satan e lhe retira o poder de fazer danos ao homem. Em Yom Kipur quando se faz o sacrifício do carneiro, o mesmo Satan se transforma em um anjo defensor de Israel.

Havia dois animais separados em Yom Kipur, um era sacrificado ao Eterno e o outro levado a Azazel, que era lançado de um penhasco, como vemos em Vayicrá 16. Quando este rito era realizado, o anjo acusador se transformava em anjo defensor. O que o paralisa e o deixa imóvel é o toque do Shofar.

Daí aprendemos que as forças do Mal dependem muito da irradiação da Lua, pois a Lua é um símbolo de Rigor. Os tefilins são amarrados todos os dias com exceção de Shabatot e Chaguim, para contrapor-se aos efeitos de

Rigor que transitam através da Lua. Não adoramos os planetas nem reconhecemos qualquer força neles, mas sabemos que através deles transitam forças, como nos ensina a Cabalá.

No Tehilim 127.3 está escrito que os filhos são uma doação de Hakadosh Baruch Hu. O Zohar nos diz que para gozar da herança de D'us, para estar unido a D'us e nunca separar-se é preciso ter filhos. Logo as boas obras que forem realizadas pelos filhos neste mundo, beneficiam muito o pai em outro mundo. A herança de Hakadosh Baruch Hu, quando mencionada como "a terra", ou "a terra de Israel" é uma metáfora para falar do Mundo Vindouro. Por isso se diz que, quando uma pessoa está realmente fazendo Aliáh, não está indo para a terra física de Israel, mas mudando-se para o Olam Habá aqui na terra, onde ainda vive.

O Olam Habá, mau traduzido como "mundo vindouro", segundo Avraham Abulafia, grande cabalística em seu livro Sifrei Torah, o livro dos segredos da Torah, diz: imagine uma imagem que está distorcida por parasitas, algo como objetos que causam interferência numa antena, por exemplo. Em sua época não havia TV, mas imagine algo embassando os olhos. Isso seria o Olam Hazé, o mundo em que vivemos agora. Logo, poder ver a imagem nítida é justamente o Olam Habá. A capacidade da consciência de ver nitidamente o que de fato acontece e o que de fato é real, isto é o Olam Habá. Neste mundo não vemos com clareza porque convivemos com outras forças e com outras dimensões que não vemos e portanto, estamos como que no escuro a respeito do que está realmente acontecendo.

Essa clarividência que nos deixa ver o mundo de acima e como funciona as outras dimensões em relação a esta em que vivemos, isso é o Olam Habá. Estar cegos é estar no guehinom e isto nos faz sofrer grandes dores. E a grande dor é justamente não saber o motivo desta dor. Isto causa grande sofrimento.

O Zohar diz que quando um pai é digno, as almas que faz baixar sobre seus filhos, são almas que baixam desde Atsilute, um mundo muito elevado e a Shechinah só se une aqueles que se consagram ao estudo do Zohar Kadosh.

O SEXTO MILÊNIO

Diz o Zohar: No sexto milênio que é a imagem do Vav, (cujo valor é 6), esta Vav vai ressuscitar a He que é a Gueulá (redenção). Então a Vav subirá ao Youd e voltará a descer até a He.

Sabemos que hoje em dia no Nome de D'us יהוה, existem três letras que estão juntas; יהו, enquanto a última he está separada das demais. Sabemos que no rosto do homem está este Nome Sagrado, onde a youd corresponde aos olhos, a primeira he corresponde aos ouvidos, a vav ao nariz e a última he corresponde a boca.

Quando nascemos um anjo nos desfere um golpe logo abaixo do nariz e acima da boca, e separa esta última he das demais letras, e desta forma esquecemos toda a Torah que aprendemos enquanto estávamos no ventre de nossa mãe. Então podemos entender o texto acima do Zohar que diz que no sexto milênio a vav, ressuscitará a he, o que significa que esta separação entre a vav e a he, será cancelada e voltaremos a lembrar toda a Torah que nos foi ensinada no ventre de nossas mães. Uma vez que a he for ressuscitada então poderemos fazer orações e meditações, pois "a vav voltará a subir até o youd". Isso quer dizer que poderemos subir através de Zeir Anpin até Chochmah. Isso se refere a meditação, saberemos como materializar através da he final, que é nossa boca, para o mundo físico.

D'us nos tem dado um corpo como vemos em Bereshit, para ser usado no ato conjugal através do qual podemos plantar o Nome de D'us na terra, fazendo-lhe físico e plantando igualmente a Misericórdia na terra.

Depois de 600 anos do sexto milênio, que começou no ano 5001, diz o Zohar Kadosh, se abrirão as fontes de Sabedoria Suprema e todos os Segredos começarão a brotar desde acima até este mundo de abaixo. Isto está escrito no Zohar pergaminho I, cap 117a. Portanto, hoje já fazem mais de cento e setenta anos que as Portas dos Segredos dos Céus foram abertas. E isso para todo o mundo desde o ano 5600 do calendário judaico. A Cabalá é

secreta porque o Zohar diz que desde o ano 5600 do calendário judaico se abriram as portas da Cabalá para este mundo físico e temos a instrução de difundi-la.

Cita ainda o Zohar que o exílio de Israel durará mais que um dia, porque um dia são mil anos. Se um dia equivale a mil anos, no Sefer Bereshit, na narrativa da Criação, quando lemos que "foi tarde e manhã, dia um"; estamos falando de mil anos. O segundo dia fala de outros mil anos e assim por diante. E quando Hakadosh Baruch Hu pára Seu Trabalho para descansar? No Shabat. Então temos que o dia um seria o domingo, o dia dois segunda e assim por diante. O Sétimo dia é, portanto, o Shabat, que corresponde a chegada do Shabat no sexto dia a noite, (sexta a noite), que se localiza neste conceito no ano de 5600, justamente quando o Shabat dos milênios citados nos dias da Criação em Bereshit se cumprem.

A Essência Divina simbolizada pela vav, apareceu a Sara e sabemos disso porque está escrito: "vav IHVH ויהוה visitou a Sara". E tudo está contido no mistério da vav. A letra vav vale 6, mas escrito por extenso vale 13 - וואו, que é o valor numérico de Echad - אחד, o mesmo valor de Ahavah - אהבה, que é amor em hebraico, e é ainda o mesmo valor numérico de Biná e Netzach, que é a sefirá de Moshê Rabeinu. Diz o Zohar que é pela vav que todos os mistérios estão revelados, portanto, o que é a vav? A Torah.

Hakadosh Baruch Hu quer que os mistérios da Torah sejam divulgados neste mundo quando chegar a época messiânica e quer que até os meninos pequenos conheçam os mistérios da Torah. No Zohar I 118.a, está escrito: "nesta época, (da revelação de Mashiach), os mistérios da Cabalá serão divulgados a todo o mundo sem nenhuma discriminação.

Sara viu o filho de Hagar desdenhar de seu filho. E porque Yshmael desprezava Yitschak? Sara viu Yshmael adorar os astros, então Sara começou a gritar, este não é filho de Avraham porque não está imitando as obras de Avraham. E o filho de Hagar a egípcia, herdou o culto egípcio de sua mãe. Por isso Sara disse que Hagar e seu filho deveriam ser expulsos, mas veja que não está escrito, expulsa teu filho (o filho de Avraham), mas o filho de Hagar. Um filho de Avraham não faria culto aos astros. Por isso disse Sara que Yshmael nunca poderia compartilhar o destino de Yitschak nem neste mundo e nem no mundo futuro.

Mas Yshmael é um nome que lhe foi dado por D'us. Seu nome significa "Shema El", D'us escutou. Isso porque quando foi expulso sua mãe chorou e o menino ainda não tinha treze anos e também chorou. E os filhos dependem espiritualmente de seu pai e mãe até os treze anos, desta forma ele não tinha culpa, a responsabilidade era de sua mãe. Sendo assim D'us escutou o menino e não a sua mãe e salvou o menino e não a Hagar e isso por mérito de Avraham. Hagar se beneficiou do mérito de Avraham e por isso é chamado "Shema El".

AS ALMAS NA ERA DE MASHIACH

O Zohar então trata da situação das almas quando da chegada de Mashiach. Todas as almas que teriam que descer a este mundo, através do processo de guilgul (transmigração de almas), e que estavam fechadas em uma região celeste chamada GUF (corpo), já terão completado seu processo. A partir da época messiânica as almas que descenderão serão almas novas.

"Com a chegada de Mashiach haverá uma grande guerra e a partir deste momento o Mashiach atrairá para ele todo o mundo. Numerosos povos e numerosas legiões vindas de muitos pontos do universo". Vejam com cuidado o que está escrito aqui. O Zohar nos diz que Mashiach atrairá não somente povos, seres humanos, mas também legiões vindas de muitos pontos do universo. Não está falando nem deste mundo e nem mesmo desta dimensão. Isso quer dizer que Mashiach vai atrair para si até mesmo as forças espirituais que não possuem corpos em todos estes mundos que não podemos ver, pois não estamos no Olam Habá, mas Mashiach sim os pode ver. E estes seres serão atraídos a este mundo. Diz ainda que todos os filhos de Israel se unirão a ele. A VAV se unirá a HE, ou seja, na meditação cabalística e na compreensão profunda da Torah se unirão para estar com os homens neste mundo físico. Isso quer dizer que todos aprenderão a meditar e todos meditarão, todos se conectarão

com outras dimensões e se cumprirá uma profecia que está em Yeshayahu 46.20, onde se lê: "E todos os vossos irmãos das nações do mundo, trarão um presente a Hakadosh Baruch Hu". O presente aqui mencionado é reconhecê-lo e para que isto seja possível é preciso antes conhecer-lhe. E para que todos O conheçam é preciso que Mashiach O apresente.

Todas as nações da terra conhecerão Hakadosh Baruch Hu e abandonarão a idolatria e passarão a dar honra a Hakadosh Baruch Hu.

RECUPERANDO A MEMÓRIA CÓSMICA

Vimos que ao nascer um anjo golpeia entre nossa boca e nosso nariz e que neste momento esquecemos toda a Torah que aprendemos no ventre de nossa mãe. Existe um código para que esta memória cósmica seja recuperada:

זכר יה

Estas são as letras da expressão "recordar Youd Hei". São dois conceitos. A ideia durante o processo de meditação é captar essa energia e difundi-la no mundo, para que todos abram os olhos ao mundo espiritual apressando a Gueulá.

Falando ainda da redenção no final dos tempos, diz o Zohar que os filhos de Yshmael, uma alusão ao mundo árabe, farão na época de Mashiach uma guerra conjuntamente com os outros povos do mundo ao redor de Jerusalém. Todos os povos ao redor de Jerusalém se reunirão para tomar Jerusalém de Israel. E vemos que isto já está ocorrendo. Alguns vão tentar com mísseis, outros através da mídia, outros através da ONU, mas todos têm o mesmo alvo, tomar Jerusalém.

O que está ocorrendo na terra quer dizer que algo está ocorrendo nos céus, para que isto esteja ocorrendo aqui na terra. Sabemos que tudo o que ocorre na terra tem sua origem nos céus, então o que está acontecendo nos Céus?

Para cada nação existe um príncipe (sar), um guia espiritual. Todos estes sarim, (príncipes das nações), estão se rebelando contra a Vontade de D'us, porque D'us é Ele próprio o guia espiritual de Israel, sem intermediários, mas para as outras nações existem estes sarim. Conspirar contra D'us é conspirar contra Mashiach.

Pensaram que na época da segunda guerra mundial iriam nascer os pais de Mashiach. Acabando com a nação de Israel, Mashiach obviamente não poderia vir ao mundo, pois este foi o caminho determinado pelo Eterno para a sua chegada. Algo semelhante a isso ocorreu nos dias de Moshê Rabeinu, quando faraó quis acabar com todos os meninos do povo de Israel, pois um deles, segundo previram os magos egípcios, seria o Libertador, o Mashiach naqueles dias. Nos dias da segunda guerra mundial o mesmo ocorreu, estes sarim temerão que os pais de Mashiach nasceriam. O Zohar nos diz que Hakadosh Baruch Hu se rirá deles! A criatura, qualquer que seja, não pode travar o plano Divino para tomar de assalto este mundo vivendo segundo seus próprios planos, pois este mundo não foi criado para ser usado desta forma. Depois que Hakadosh Baruch Hu tiver dominado todos os Sarim, diz o Zohar que a "pequena vav se despertará para unir-se com as esferas superiores e renovar almas novas", isto quer dizer que as almas velhas serão renovadas por almas novas. O Guilgul de almas velhas terá chegado ao fim e novas almas poderão descer sobre esta terra. A descida destas almas novas, chegam para atrair harmonia ao mundo. Terão esta missão.

Vemos que desde 1948, se restabeleceu, ou pelo menos começou a restabelecer-se o Estado de Israel, e que o prestígio do povo judeu começa a ser restaurado, embora ainda falte muita coisa. Nenhum povo conseguiu

transformar a terra desértica de Israel em terra fértil senão o próprio povo de Israel. Vemos que o cenário no Oriente Médio em relação a Israel vai lentamente mudando.

O Zohar então diz: "Feliz aqueles que possam presenciar em vida o sétimo milênio e entrar no Shabat do Mashiach". O Zohar nos explica que cada dia narrado no livro de Bereshit, como os dias da Criação, corresponde a um milênio, como já vimos. No sexto dia a obra da Criação terminou e entramos no Shabat, onde "D'us descansa de Seu Trabalho". Portanto é um Shabat de Mil anos. Para uma pessoa que guarda o Shabat, se comparar como vivemos nos dias de semana e como vivemos no Shabat, e sabemos a diferença; nos dias comuns lutamos pela sobrevivência, por dinheiro, por alimento etc, mas ao chegar o Shabat deixamos tudo isso de lado e entramos em repouso de todas estas coisas.

Assim como no Shabat cessamos o sofrimento dos dias normais, no milênio do Shabat de Mashiach, deixaremos de sofrer o que temos sofrido durante cinco mil anos, entraremos em uma época onde serão anuladas as maldições que foram estabelecidas sobre o ser humano, como está na Torah onde se lê que o pão seria ganho com suor e sofrimento. Isso nos mostra que a maneira como temos que trabalhar é uma maldição, pois todo o tempo em que estamos presos no trabalho somos impedidos de estudar, meditar e rezar, e com isso somos impedidos ainda de crescer espiritualmente.

Diz ainda o texto de Bereshit que a mulher daria à luz com dores e que teríamos inimigos e que seríamos obrigados a lutar com eles, que haveria guerra, maldade e barbaridades. Nada disso faz parte do Plano Inicial. Mas desta vez entraremos em Shabat que perdurará por mil anos. E o Zohar diz que feliz é aquele que estiver vivo no momento em que este Shabat se iniciar.

O SACRIFÍCIO DE YITSCHAK

O sacrifício de Yitschak, foi uma tremenda prova para Avraham. Isso porque Avraham representa Chéssed, a pura Clemência, ter que sacrificar seu próprio filho foi algo extremamente pesado, embora a ordem dada pelo Eterno, segundo ensinam os sábios, não significava sacrificar Yitschak, mas levá-lo ao altar, mas Avraham entendeu que deveria sacrificar seu filho literalmente. Isso quer dizer que Avraham teria que passar de uma essência de misericórdia e clemência para uma essência de pleno rigor, o que seria totalmente contra sua natureza. O que Hakadosh Baruch Hu estava lhe pedindo é que fosse contra sua natureza, já que Avraham era pura chéssed. Isso ocorreu porque vieram as forças contrárias perante Hakadosh Baruch Hu, e lhe disseram: "de todas as provas dadas a Avraham até agora e que foram por ele superadas, a décima não será superada por ele". E qual era essa prova? Segundo nos conta o Zohar, o lado oposto desafiou Hakadosh Baruch Hu e o Eterno lhes respondeu: "Verá que ele vai superar". E de fato, como sabemos, Avraham passou na prova. No lugar de Yitschak um carneiro foi então sacrificado. O fato de Avraham ter passado nesta prova, fez com que fosse considerado perfeito perante o Eterno.

Todos gostaríamos de ser perfeitos como Avraham Avinu. Mas qual foi esta prova afinal?

Hakadosh Baruch Hu disse algo a Avraham quando este descobriu o Eterno: "Você será pai de uma multidão". Mas o único filho que lhe foi dado, ou pelo menos que era proveniente de Sara, sua mulher, agora estava sendo pedido em sacrifício, o que nos mostra uma contradição. Foi afirmado pelo Eterno: "Em Yitschak será chamada sua descendência". A verdade é que isso é impossível. Hakadosh Baruch Hu não se contradiz, mas foi desta forma que Avraham entendeu. E Avraham levou seu único filho com o propósito de realmente sacrificá-lo. O que temos aqui? Avraham Avinu havia amado a D'us, mesmo diante de uma contradição. Não existe nível de fé maior do que amar a D'us diante de uma contradição. Nenhuma prova de amor é igual a esta. A verdadeira prova de amor é amar diante de uma contradição. Sem nenhuma dúvida, Avraham que era um profeta, sabia que para Yaakov vir a este mundo, teria que vir através de Yitschak e mesmo assim, não titubeou em obedecer como havia entendido, a ordem de Hakadosh Baruch Hu.

Vemos que Hakadosh Baruch Hu chama a Avraham duas vezes seguidas no texto da Torah. O Zohar nos diz que a primeira menção do nome de Avraham, fazia referência a um Avraham imperfeito, antes desta demonstração no caso de Yitschak. Da segunda vez, já é o chamado para um homem que passou em todos os testes e se tornou perfeito perante o Eterno, quando amou o Eterno além das contradições.

Aprendemos então uma importante Lei Cósmica: Hashem não criou as coisas para que sejam perfeitas logo de início. O Eterno criou as coisas imperfeitas propositalmente, para que estas tenham a oportunidade de se tornarem perfeitas! Assim também ocorre com o ser humano, naturalmente. Nascemos imperfeitos, incircuncidados. Desta forma, o Eterno nos deixa trazer um filho com prepúcio ao mundo, para que tenhamos oportunidade de circuncidá-lo e então haja um antes e outro depois da circuncisão. As duas vezes que Hakadosh Baruch Hu chama Avraham se refere pois a isso, um homem imperfeito de antes, mas um homem perfeito depois.

Isso é muito sério, pois o Eterno nos faz propositalmente imperfeitos para nos dar a oportunidade de nos tornarmos perfeitos diante das provas que recebemos. Uma pessoa que nasce imperfeito e cresce até tornar-se perfeito, é uma pessoa que chegou a um nível muito mais alto do que uma pessoa que nasceu perfeita e permanece perfeita, pois ela nunca teve que enfrentar prova alguma e não precisou vencer as forças do mal.

Quando Avraham demonstrou esse amor perfeito e foi chamado por D'us de "Meu amigo"? Justamente quando as forças opostas desafiaram o Eterno declarando que Avraham não poderia vencer. Isso é ser perfeito e essa perfeição é alcançada quando o Eterno vence as forças opostas através do homem.

Aqui aprendemos algo igualmente importante. Por que existem as forças do Mal? Para que sejam vencidas. Essa é a missão das forças do Mal: serem vencidas.

Entretanto, quando Israel está em exílio e está sofrendo, diz Hakadosh Baruch Hu que a Shechinah está também com Israel. Como a Shechinah é Essência Divina, então quando Israel sofre, este sofrimento também é sentido pelo Eterno. Por isso está escrito que "os gemidos de Israel chegaram até Mim".

Avraham é símbolo do sudoeste. Yitschak é símbolo do noroeste e Yakov é símbolo da união de ambos. Sudoeste é Chessed, clemência pura e noroeste é guevurah, puro rigor, mas Yaakov é a perfeição que sintetiza as duas forças. Assim como em um átomo existem Próton, Elétron e Nêutron. Sem Nêutron, temos uma bomba atômica. Apenas pela influência de Avraham e de Yitschak o mundo não permaneceria, mas com Yaakov, permanece.

No profeta Yeshayahu (Isaias) 43.8, diz: "Este povo é verdadeiramente Meu povo, são filhos que não negam ser filhos de seu pai e D'us foi seu Salvador". Israel foi eleito como povo por não renegar o Eterno, nem mesmo na contradição.

É difícil saber o que se passou na mente daqueles que viveram o holocausto. Maior contradição que esta é impossível. É uma situação para se perguntar (D'us não permita!), Chaz v'Shalom, onde está D'us? Estamos abandonados? Mas a história mostra que se não todos, a grande e esmagadora maioria que conseguiu sobreviver a estas duras brutalidades criminosas, saíram de lá e se preocuparam em restabelecer os ritos e as rezas e a guarda do Shabat e das festas e etc.

É claro que poderíamos dizer aqui sobre as reais razões que geraram todo este nefasto evento profetizado em Devarim (Deuteronômio) 28, mas o fato é que, independente disso, sabemos que aqueles que de fato se encaixam no conceito real sobre a expressão Israel, realmente estão dentro deste mesmo amor que permeou o coração de Avraham Avinu. Certamente aqueles que produziram tudo o que gerou este nefasto crime mundial, entenderam que Israel deixaria de existir, pois por muito menos povos inteiros deixaram suas reais identidades e abandonaram seus deuses para se adaptar aos novos governantes que os oprimiam. Mas isto não aconteceu com Israel.

"Bendito seja o Nome do Santo, bendito seja Ele em toda a eternidade, amén e amén!"

Meditações para purificação da humanidade

O boneco simboliza a humanidade em nosso exemplo

בֵּית

Contra todos os shedim que nos inspiram maus pensamentos.



EMOÇÕES

Descendo ao Mikvê
Purificação pela água.
(as emoções negativas)



חֲבו

Contra todo o tipo de idolatria e desajuste espiritual



AÇÕES

Passando pelo fogo
Purificação pela fogo
(a parte espiritual danificada
relações sexuais distorcidas)

יִכְשׁ

Contra todo a má língua e os maus pensamentos.



PENSAMENTOS

Passando pelo vento
Purificação pelo ar
(Pensamentos incorretos
a parte intelectual)

Esta meditação nos coloca em um BeitDim composto pela representação de Avraham (água), Sandalfon (fogo), e Metatron (vento).

